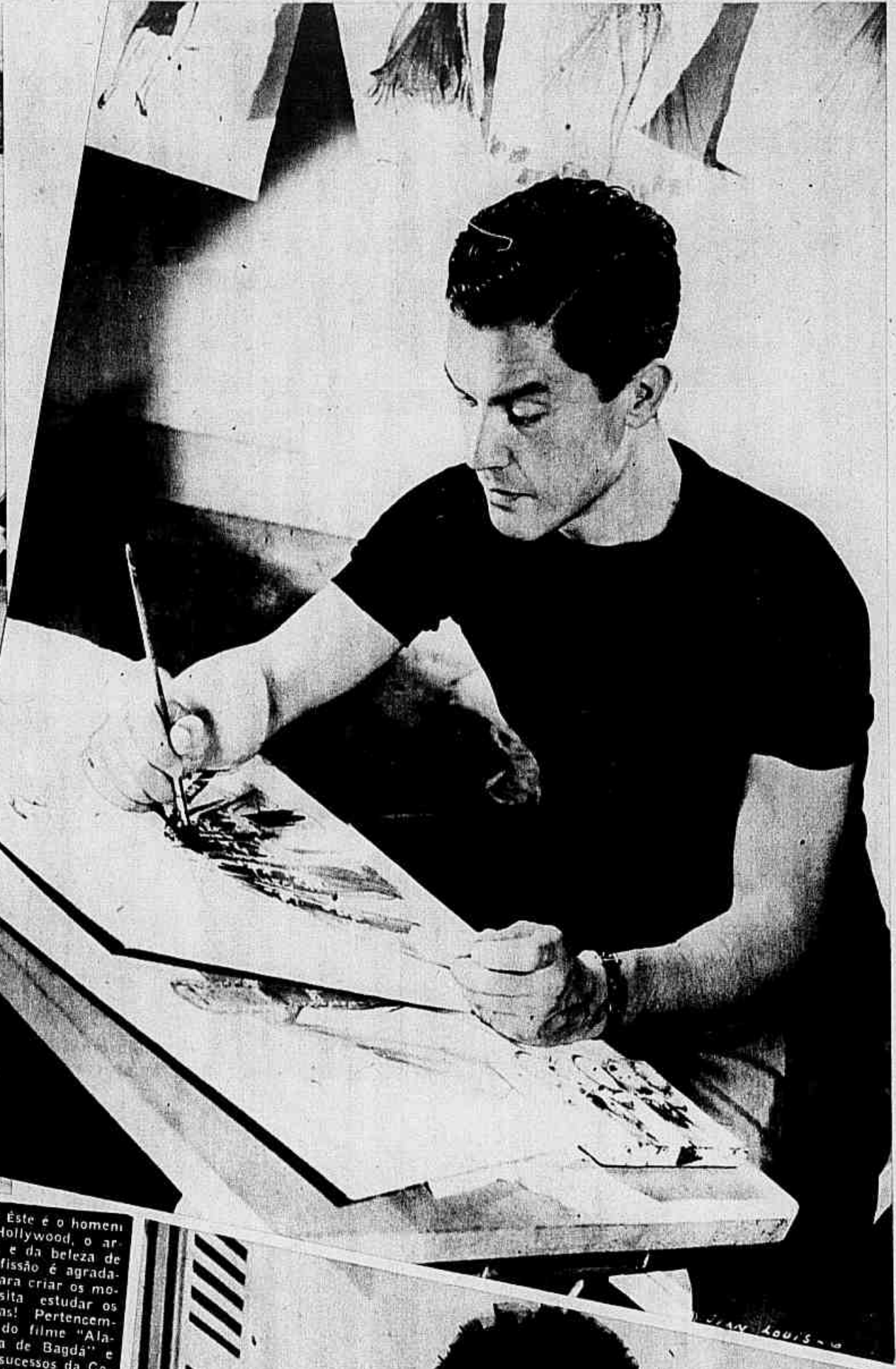
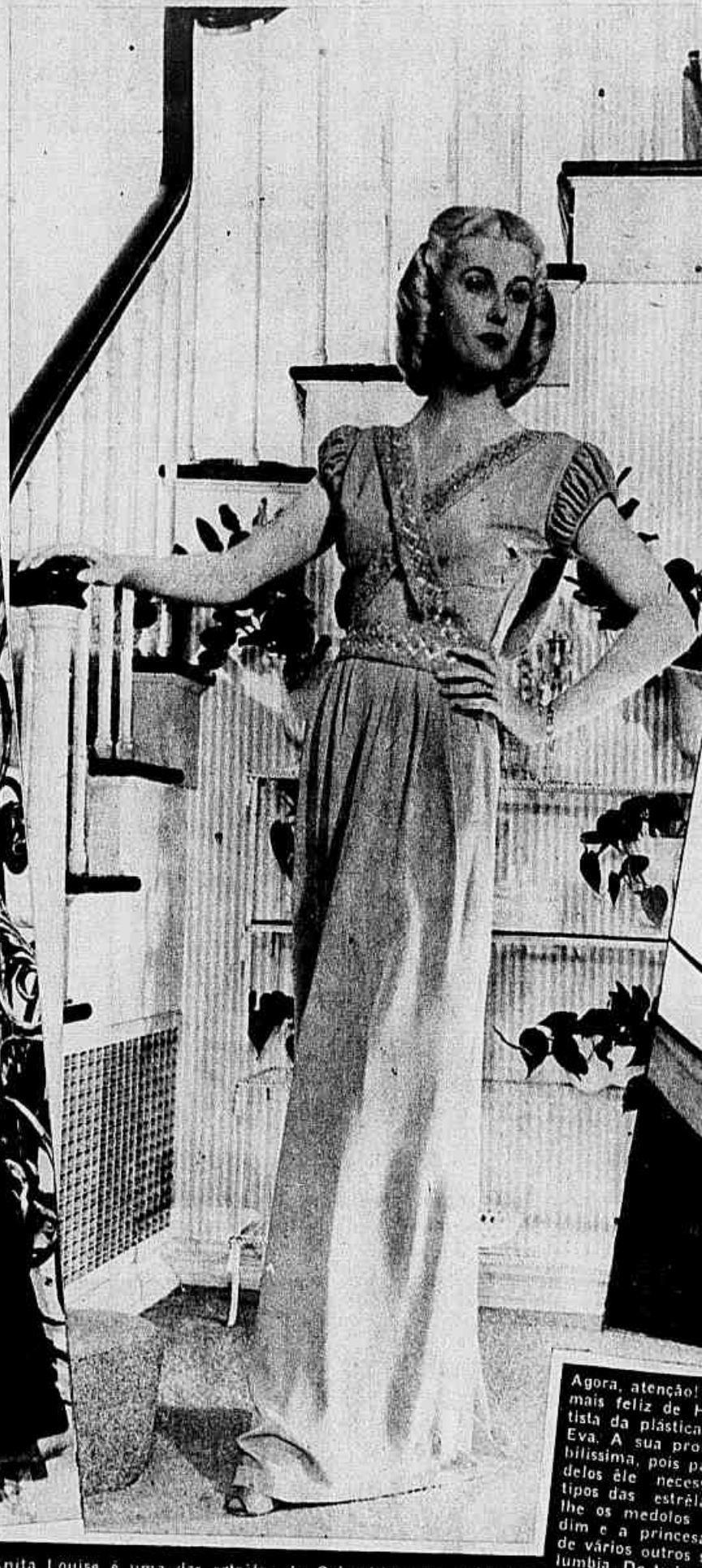




Um "up-to-date" de Evelyn Keyes, em crepon de seda, próprio para a noite. Saia estilo "godet", ampla e rodada; casquinha imitando "dinner", com uma graciosa gola de faia branca. A originalidade do conjunto não para aí. Que tal a bolsa de Evelyn? Não é um "impossível", em matéria de feminilidade?

Anita Louise é uma das estrelas da Columbia mais discutidas e queridas, no presente momento cinematográfico, pelos seus trabalhos admiráveis, principalmente na película "O filho de Robin Hood" que assistiremos brevemente. Ai está a loura co-star de Cornell Wilde mostrando-se num lindo vestido cor de cham. Observe-se a harmonia entre o penteado de Anita e o estilo das mangas, tudo feito para seduzir. Muito final e adorno, com bordados em fios de ouro. Um modelo típico para uma loura excêntrica e de muito gosto.

Agora, atenção! Este é o homem mais feliz de Hollywood, o artista da plástica e da beleza de Eva. A sua profissão é agradável, pois para criar os modelos ele necessita estudar os tipos das estrelas! Pertencem-lhe os medos do filme "Aladim e a princesa de Bagdá" e de vários outros sucessos da Columbia. De tudo Jean Louis cria uma ideia para as suas obras de arte. E, por isso mesmo, os seus desenhos são disputados e que-ridos. Sem dúvida ele conhece o segredo da elegância e os caprichos da vaidade feminina. E isso basta.

A MANINHA

DIRETOR — ERNANI REIS

GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 1947

N.º 1.859

O BRASIL FABRICA
O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO
INSINUANTE
VENDE O MELHOR
CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA 40-48 3172
DE 341 199-201

NOVOS ESTILOS



Evelyn Keyes — uma das mais formosas estrelas da Columbia — oferece às suas fãs cariocas uma sugestão para a noite: um sonho, em forma de vestido. Saia bem ampla, de seda branca; blusa estampada, com alças formando um decote original e sem mangas; e cinto largo de jersey de seda, bem justo. A saia é graciosamente adornada com ramos iguais às estamparias da blusa. Um sonho!

O cinema veio inventar e desenvolver a agradável "profissão" de desenhar modelos, criar vestidos originais para os filmes mundanos e copiar os que devem ser apresentados nas fitas históricas. Um grupo de desenhistas tratou de especializar-se nesse setor. Mas é que, para isso, não basta ser desenhista, conhecer bem o convencional das dimensões físicas. Qual o que? É preciso ter, essencialmente, espírito artístico, muito delicado e capaz de perceber, num relance, as nuances da vaidade feminina, sobre a qual repousa todo o motivo da arte da elegância.

Cômo acontece em todos os setores da arte, alguns "gênios" se afirmaram e ganharam cartaz rapidamente, enquanto outros, mais modestos, continuaram a esforçar-se para atingir a meta final. Apareceram, também, os excêntricos, lançando trabalhos surrealistas, no puro estilo de Picasso, alguns dos quais de interpretação impossível. Esses, quando em vez, conseguem empolgar o mundo feminino, com o engenho de suas criações tão excitantes.

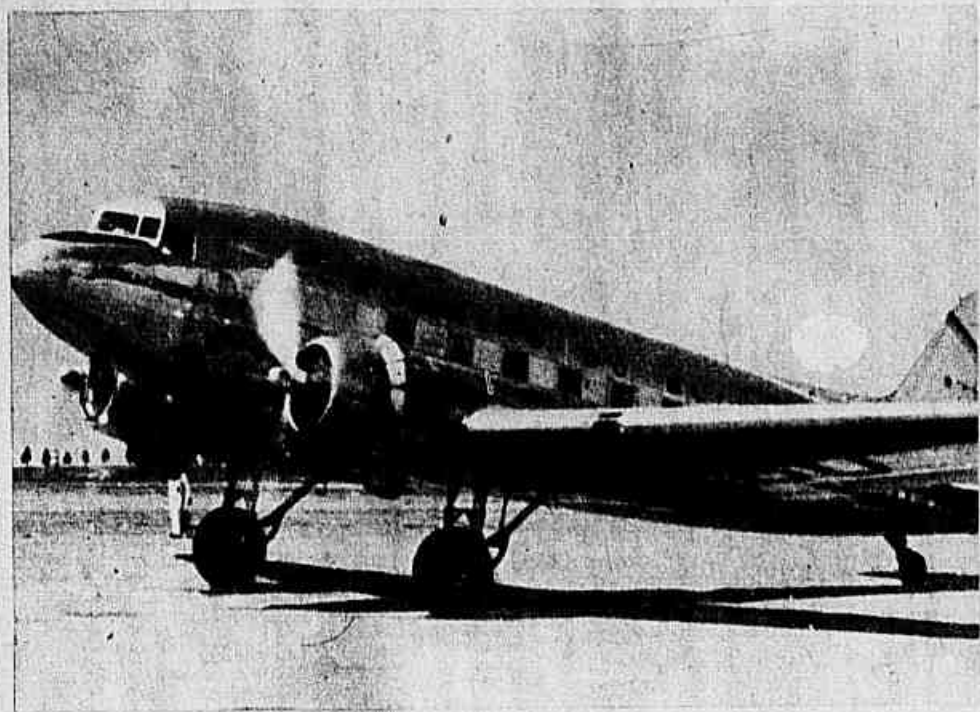
Os modelistas europeus influíram, de certo modo, nos estilos norte-americanos, principalmente os franceses e ingleses. E isso valeu para justificar os "conservadores" da moda, os que não admitiram inovações exageradas nos estilos clássicos, que, vez por outra, voltam a dominar o mundo social com o prestígio de suas linhas quase-geométricas. Mas, na verdade, o classicismo já tem poucos adeptos, mesmo na Europa. A moda tornou-se, hoje em dia, muito flexível, por exigência do clima e diferentes fatores outros, variando, continuamente, no tempo e no espaço, embora conservando, por maior período, os traços característicos de cada época em que se divide a sua história.

A moda encontrou no cinema o seu ambiente lógico. Como seria fácil de prever, cresceu o número dos bons figurinistas em Hollywood, alguns dos quais vindos de fora, mediante contrato, para integrar as equipes das grandes companhias. Daí o centro universal da moda ter-se deslocado de Paris para a América, onde continua a fulgurar graças ao sentido mais humano do seu objetivo moderno, que consiste em realçar a plástica da mulher, definindo-lhe a personalidade e a beleza. Outrora vestiam-se as mulheres para esconder a beleza física dos olhos profanos, hoje para evidenciá-la e aumentá-la o fascínio. É curioso estudar a evolução dos trajes femininos através dos tempos, parece que tudo se encaminha para a perfeição plástica absoluta...

Esta página contém alguns estilos "up-to-date", quase todos da autoria desse mago do desenho que é Jean Louis, figurinista da Columbia, a quem se deve o sucesso de "Aladim e a princesa de Bagdá", cujos modelos todos lhe pertencem. Observe-se a tendência da moda no sentido de prestigiar a plástica da mulher, acentuando-lhe a feminilidade e o encanto.

Vestido de tarde, estilo cocktail; saia de faia, em dois panos; casaco de seda branca pesada, com arabescos de lentejoulas. Decote quase fechado, entremostrando um istmo do colo de Ann Miller, a estrelíssima de tantos sucessos. E o chapéu de tule preto? Autêntica novidade, ponto alto na elegância magnífica da estrela. Observe-se a combinação de cores; sapatos, chapéu e bolsa com a saia e os arabescos do casaco. Muita arte, muita distinção!

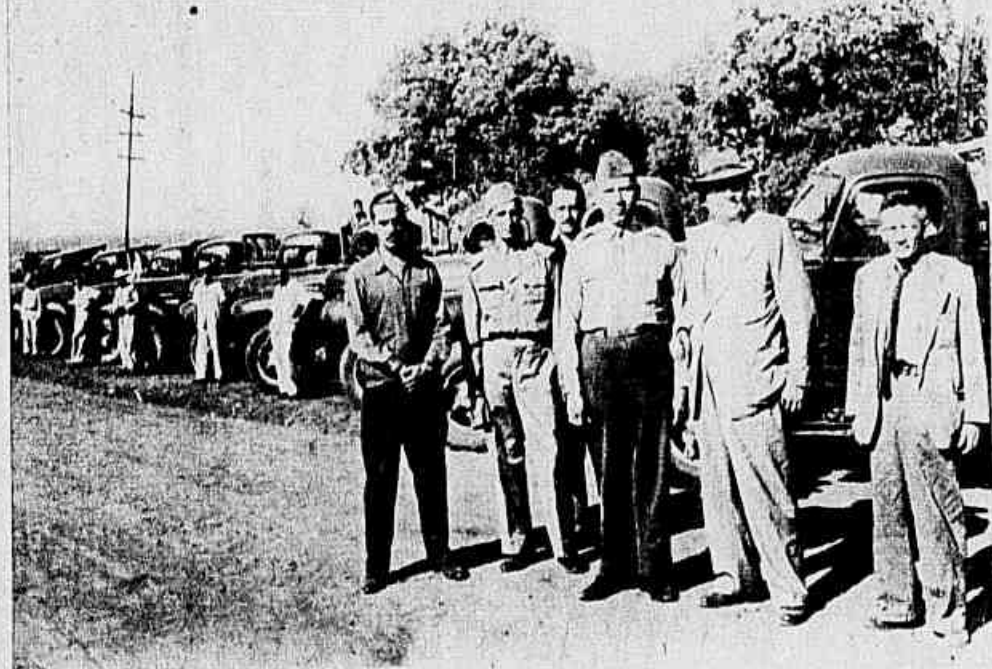
TERESA REGINA.



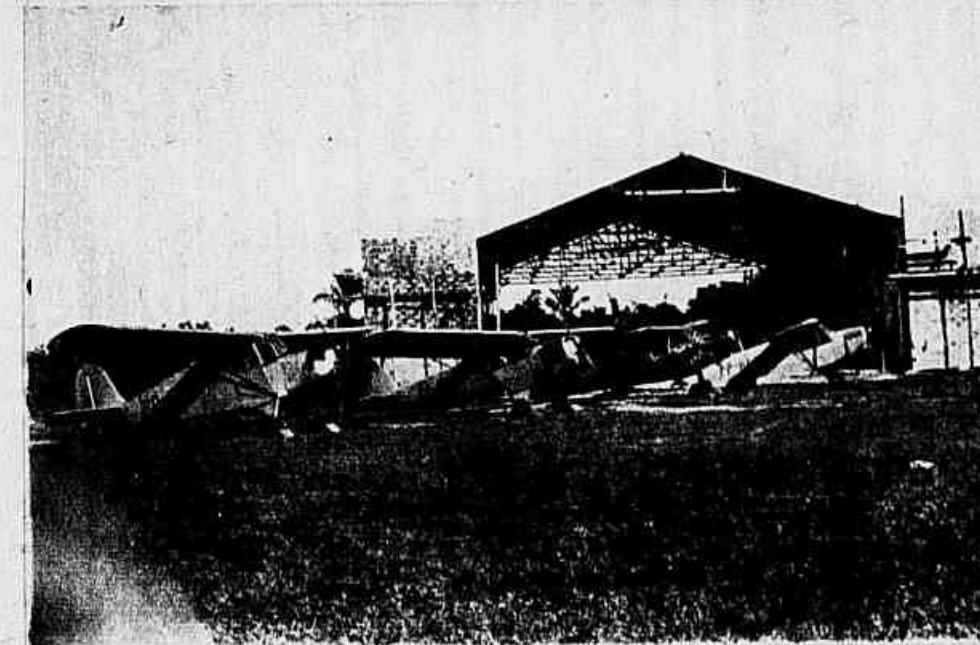
O confortável D.C.3 da Cruzeiro do Sul, notável organização aeroviária, cujos diretores, Dr. José Bento Ribeiro Dantas, presidente; Alcides Faljé Raupp, cel. Franklin Rocha, Dr. Cícero Leite, cel. José Cândido Murilo Filho, Sr. João Carvalho e Sr. Leopoldino Amorim, têm sido incansáveis para dar ao Brasil uma companhia que seja, sobretudo, uma desbravadora do sertão amazônico.



Fotografia tirada durante a visita que o general Dimas de Siqueira Menezes, comandante da 8.ª Região Militar, fez ao Território do Guaporé.



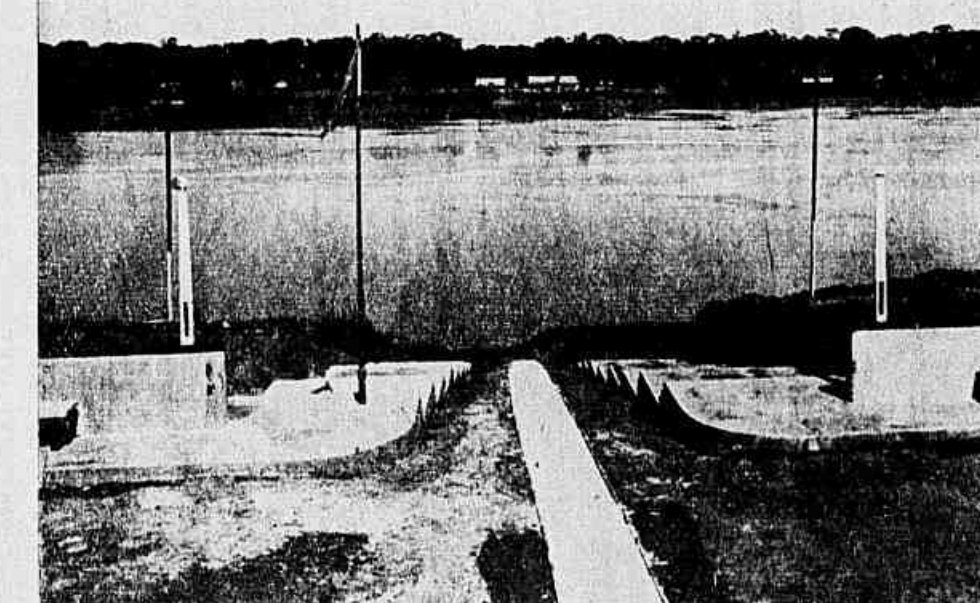
O governador Vicente Rondon e o nosso representante passam em revista a notável frota de dez caminhões "International", adquiridos recentemente pelo governo do Guaporé.



O antigo "hangar" do Aero-Clube de Porto Velho e o moderno, construído sob os auspícios do governador Vicente Rondon, na gestão do Dr. Rui Contarredes.



Engenheiro J. Araújo Lima, diretor da Estrada Ferro Madeira-Mamoré e primeiro suplente de deputado federal pelo Território do Guaporé.



Aspecto do porto "General Dutra", em Abunã, de notável expressão econômica. A foto foi tomada no dia em que foi inaugurado pelo coronel Rondon, seu idealizador.



A solenidade inaugural do porto "General Dutra", em Abunã, vendo-se o coronel Rondon e senhora, o coronel Cesário da Silva e outras autoridades.



A Guarda Territorial do Guaporé é uma abnegada servidora do progresso daquela região. Neste conjunto de fotos vemos, pela ordem, elementos daquela corporação desbravando a sombria floresta amazônica, fazendo o transporte de lenha para abastecimento das locomotivas e usina de luz de Guajarámirim, abastecendo uma locomotiva e por fim dirigindo o serviço de armazenagem da Empresa de Navegação do Guaporé.



Outro expressivo flagrante dos relevantes serviços da Guarda Territorial. Elementos dessa corporação concluem, na administração Rondon, a usina de luz de Guajarámirim.



General Eurico Gaspar Dutra, o amigo número um do Guaporé, a quem se deve a melhor vontade e apoio para todas as iniciativas progressistas daquele território.

UMA VISITA AO TERRITÓRIO

O milagre da aviação — "Dêem um bom hotel para Porto Velho" — O — A cidade dos "Vaticanos" — Guajarámirim, a cidade surpresa — Honra Brasil em Guajarámirim — A confiança no futuro — Declarações do co — NOITE Ilustrada

Quando se escrever a história do desenvolvimento das mais longínquas regiões do Brasil, as que fazem fronteira com os países do Pacífico, ou mesmo as do Brasil Central, caberá à aviação comercial um capítulo de glória. São os majestosos pássaros metálicos, pilotados por brasileiros, que estabelecem a ligação mais rápida entre os centros populacionais e aquelas regiões. Levam no seu bojo forasteiros, correspondência e produtos manufaturados pelas grandes indústrias das cidades do litoral atlântico e, ainda mais, a vontade forte e indomita dos brasileiros que desejam ver a civilização entrar nos seus rincões de maravilhas, o progresso com os seus frutos. Aquelas mesmas regiões que, por ironia do destino, são tão férteis e ainda continuam semi-mergulhadas no silêncio milenar das florestas banhadas pela trama hidrográfica da Amazônia.

E foi graças à aviação, instalados confortavelmente nas poltronas de um "Junker" da Cruzeiro do Sul, companhia aérea de serviço impecável, que dois representantes da "Empeco" A NOITE foram, há três anos, ao extremo norte do

Brasil. Deixaram o movimento trepidante da grande metrópole para entrar em contacto com as maravilhas da selva amazônica e assistir ao florescimento de cidades. Voltaram de lá com os olhos impregnados das maravilhas. Com a coragem ainda mais brasileira. Realizaram uma reportagem que há de ficar célebre nos anais do jornalismo, porque ela trazia a mensagem da fé e do trabalho de milhões de brasileiros que constroem naquelas longínquas paragens um marco de civilização. Agora, três anos depois, voltou um dos nossos companheiros ao território de Guaporé e aqui vai mostrar para os nossos leitores um pouco do progresso da vida, do entusiasmo daquele punhado de irmãos que ali encontram um pedaço da nação brasileira.

O INÍCIO DA CAMINHADA

Quando tomamos o D. C. 3 da Cruzeiro do Sul, numa manhã de julho passado, o Rio de Janeiro estava ainda adormecido. Suas luzes acesas vinham refletir-se na formosa baía de Guanabara. Havia apenas o movimento natural das grandes cidades: leiteiros, pedreiros e raros operários entregues ao



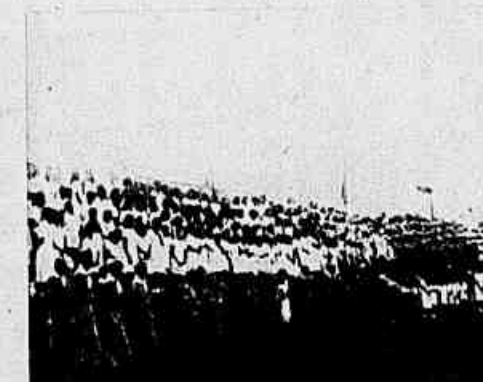
Esta igreja, em Vila Murtinho, foi construída pelo bispo D. Francisco Xavier Reis, notável vocação para ministro de Deus. Vemo-lo, vestido em seu macacão de operário, ladeado pelo coronel Cesário da Silva e pelo nosso representante.



As alunas do Colégio N. S. Auxiliadora, de Porto Velho, prestaram significativa homenagem ao governador Rondon, no dia de seu aniversário. Na foto vemos o casal Rondon entre a diretora daquele educandário e alunas.



Coronel Joaquim Cesário, político em Mato Grosso do governo



O "Dia da Pátria" foi em Porto Velho um dia de festa. Vemos cerca de oitocentos alunos de educandários locais, durante a parada cívica.



Alunos do Ginásio D. Bosco prestaram significativa homenagem ao governador Rondon, no dia de seu aniversário natalício. Na foto vemos o homenageado e o padre Francisco Fabili, diretor daquele educandário, entre os jovens estudantes.



Comandante e componentes da Guardia Territorial do Guaporé, sediada em Guajarámirim, posam para a objetiva de A MANHÃ.



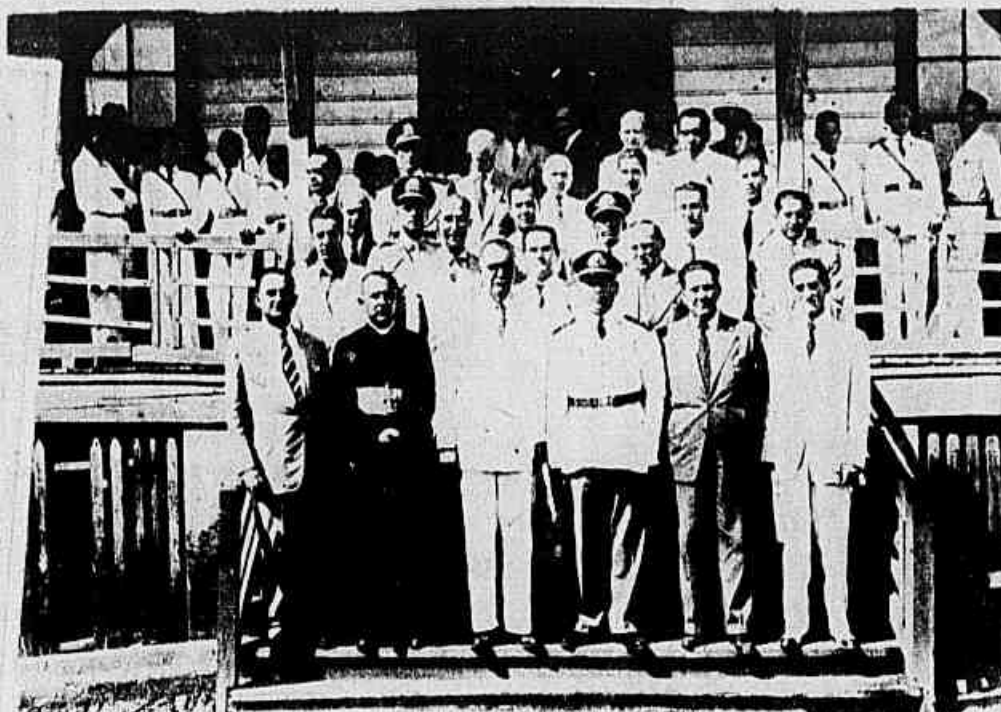
Tendo como oficiante o padre Miguel Angelo, foi celebrada a primeira missa em Arlquemes, que teve a presença do governador Rondon.



Vista parcial do Guaporé



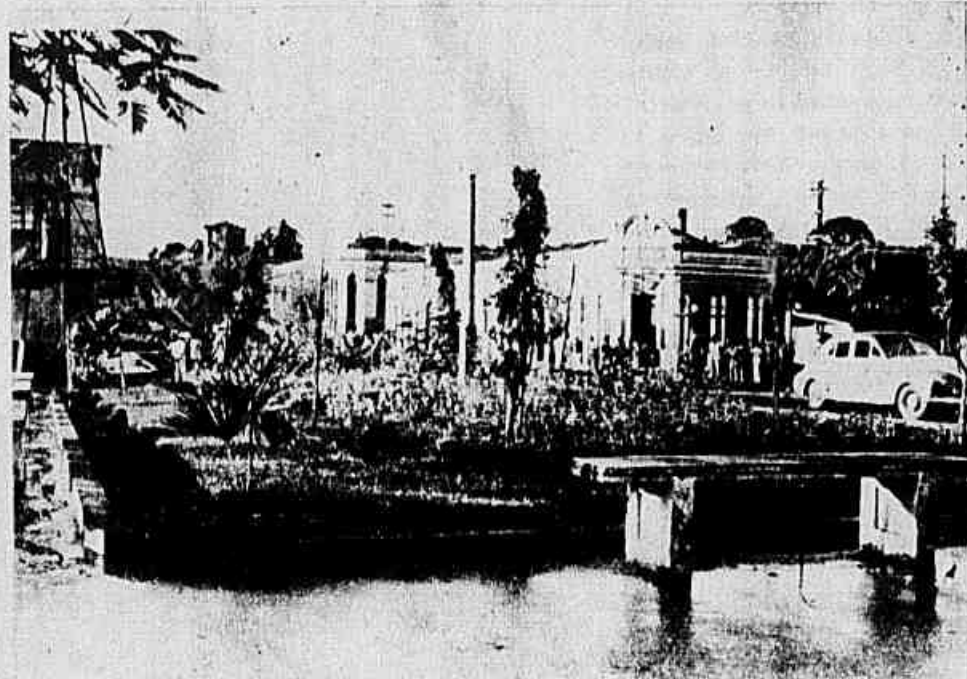
Tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon, atual governador do Guaporé, cujo governo tem sido verdadeiramente notável.



A comissão parlamentar da "Valorização da Economia Amazônica", que esteve em visita ao Território do Guaporé, vendo-se ainda o governador Rondon.



Alqueires é um povoado erguido em pleno coração da Rondônia. É importante centro seringueiro e recebe periódicas visitas do governador do Guaporé. O flagrante foi tomado durante uma dessas visitas.



Esta praça pública da cidade de Porto Velho tem o nome do insigne sertanista, general Rondon. Como se vê, é de linhas graciosas e atesta o progresso crescente da capital do Território do Guaporé.



A Sra. Maria Arlinda Rondon, esposa do governador, patrocinou a festa do Natal da Criança Pobre de Porto Velho. Vemos um aspecto da distribuição de gêneros alimentícios e brinquedos.

RITORIO DE GUAPORÉ

ilitar que se fez administrador — Saúde e ensino — Vias de comunicação
enagem à Empresa A NOITE — Visitando a Bolívia — O triste consulado do
onel Rondon, governador do Guaporé — Reportagem fotográfica de "A
" e de A MANHÃ

seus trabalhos Absorvidos pelas maravilhas da grande cidade, nem mesmo sentimos que havíamos iniciado a grande caminhada. Pouco depois a cidade do Cristo Redentor ficou para trás. Como a rota da nossa aviação era pelo litoral fomos aterrissando em Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luís, Belém e Manaus. O nosso destino era Porto Velho, antiga cidade do Estado do Amazonas e agora a capital do Território do Guaporé. Depois de uma noite de descanso, retomamos a caminhada. Outro avião D.C.-3 levou-nos na manhã seguinte de Manaus a Porto Velho. Esta viagem, por via fluvial, seria feita em oito dias. Nós a fizemos em duas horas e meia! Daí o fato de dizermos que a aviação caberá um capítulo de glórias quando o historiador fixar o desdobramento das longínquas regiões brasileiras.

SAUDADES DE UM BOM HOTEL...

Porto Velho, para ser uma magnífica cidade, precisa apenas de um hotel. O único existente — o Hotel Brasil — foi construído há cerca de 50 anos pela "Madeira-Mamoré". Está bem velhinho, clamando por uma merecida aposentadoria.

Peito de tábuas, com instalações bisonhas, não oferece o menor conforto. E diga-se a bem da verdade que Porto Velho é ponto obrigatório de parada para os viajantes que demandam à Bolívia, Acre, Amazonas e ao sul do país. Portanto, é profundamente lamentável que a capital do Guaporé não tenha ainda um hotel à altura do seu progresso. E foi ali, metido entre quatro paredes, prisioneiro de um ambiente absolutamente sem conforto, que tivemos saudades de um bom hotel. De um hotel como o construído em Macapá, no Território do Amapá, pelo dinâmico governador Janary Nunes, com 16 quartos com água corrente e dois apartamentos idênticos aos dos melhores hotéis do norte e nordeste brasileiros, e inaugurado no primeiro ano de sua administração. Fica aqui, portanto, registrado o pedido de um velho repórter que se faz intérprete da vontade de centenas de viajantes que passam pela capital do Guaporé: "Senhores, deem um bom hotel a Porto Velho!"

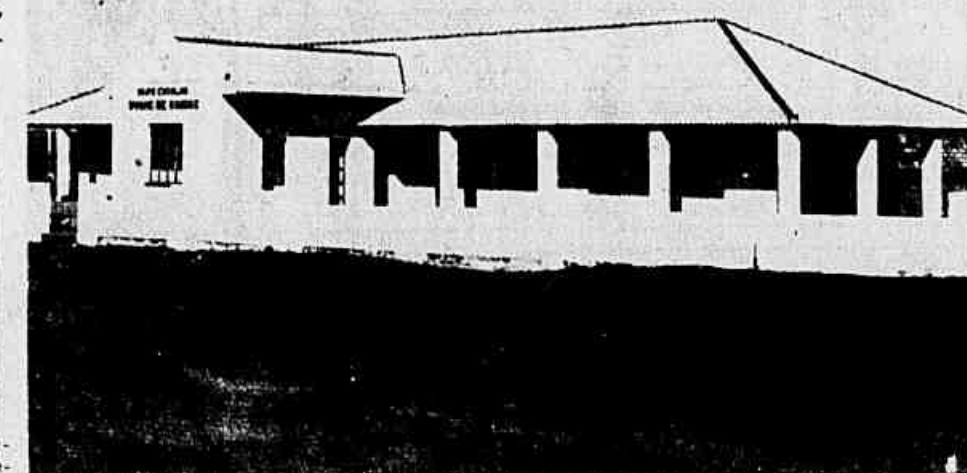
CONTINUA NA 11.ª PAG. TIPOGRÁFICA



A nossa objetiva colheu o flagrante acima, quando o coronel Rondon, acompanhado de altas autoridades, deixava o Pavilhão do Serviço Especial de Saúde Pública, no dia de sua inauguração.



Fachada do Hospital São José, em Porto Velho, com a capacidade de 70 leitos de enfermaria e 30 para particulares. Seu diretor é o Dr. Rafael Silva e são seus auxiliares os médicos Inácio Moura Filho, Maurício Bustani, Ari Tupinambá e Renato Medeiros.



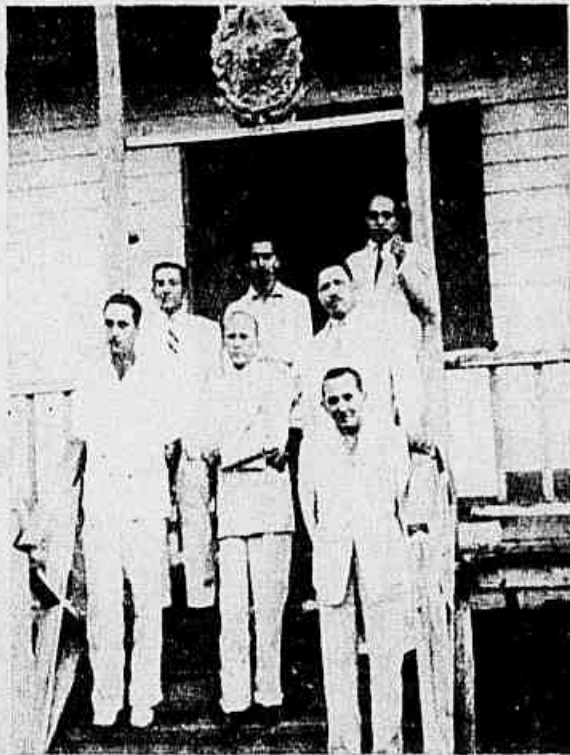
O novo edifício do Grupo Escolar "Duque de Caxias", construído e inaugurado pelo governador Rondon.



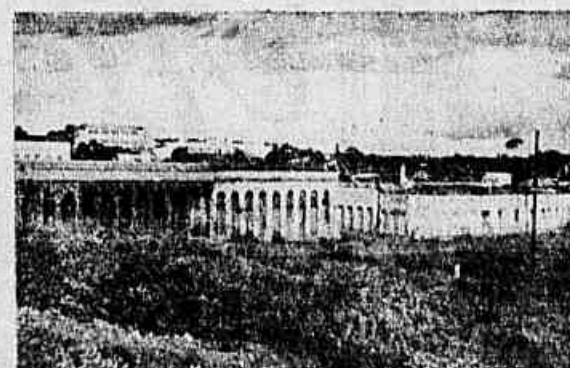
da Silva, antigo potencial secretário geral Guaporé.



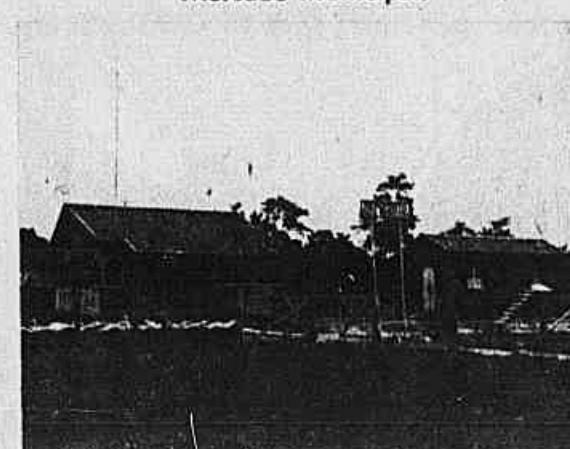
O secretário interino do govão, coronel Joaquim Cesário da Silva, e o coronel Paulo Saldanha, superintendente da navegação do rio Guaporé, em pose especial para A MANHÃ.



Neste desconfortável barracão de madeira está instalado o nosso consulado na cidade boliviana de Guayaramirín. Na foto aparecem o coronel Joaquim Cesário, Srs. Adalberto Cruz, Luiz Marinho e Magno de Arsolino.



Vista panorâmica de Porto Velho, vendo-se em primeiro plano as gigantescas obras do Mercado Municipal.



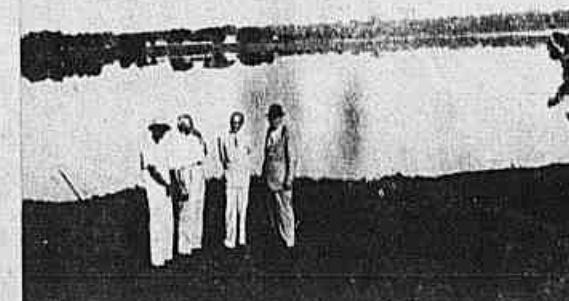
As novas instalações do Aeroporto "Governador Rondon", dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, em Guajaramirim.



O engenheiro Adolfo Tigre em plena atividade de reconhecimento da região onde passará a estrada que ligará o vale do Ouro Preto aos maiores centros do Território.



Figuras expressivas da sociedade de Guajaramirim prestaram significativa homenagem ao representante da Empresa A NOITE. A foto foi tomada à porta do Clube da Guaruá Territorial, por ela construído sob o patrocínio do governador Rondon.



Magnífica vista da confluência dos rios Beni e Momoré, que formam o Madeira, na fronteira Brasil-Bolívia.



Este é o campo de aviação, construído na administração do coronel Rondon, e que fica na cidade de Abunã, na fronteira do Brasil com a Bolívia.



O coronel Rondon, amigo inseparável da infância de sua terra, presta-lhe sempre a melhor assistência e carinho. Vemos um flagrante do governador entre escolares de Porto Velho.



orto boliviano de nirim.



Notável fotografia da serra do Pacas-Nevas, contraforte da serra do Parecis. Neste local de extuante beleza passará a rodovia Guajaramirim-Jard.

Um pouco de ginástica antes do primeiro mergulho faz parte da técnica esportiva da piscina. Af está a notável Ann Miller, exibindo-se e exibindo um quase-divino "maillot", tão sugestivo e tão feminino. A bola é o mundo. Ela bem pode brincar assim com o mundo, pela inextinguível força de sua beleza e atratividade.



MOEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos a o.b. condições vantajosas e honestas.
ANDRADAS, 27
AL. F. GOSTA

NOIVAS
Compre enxoval no rigor da moda na

A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER
Automático - Anti-magnético - Anti-choque - Impermeável - Cautela de garantia

DOXA

ATENÇÃO, SRS. CRIADORES:

FARELO DE BABASSU

rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins — Sacos de 50 quilos — Pedidos à

UNIAO FABRIL EXPORTADORA S. A.
FABRICANTE DO
Sabão da marca "PORTUGUES" e "CRISTAL"
Cera "CRISTAL" e "SPELHO"
Desinfetante "UFENOL"
Rua Miguel Couto, 121 - Rio - End. Tel. "Lobinhos"

D. Quixote
EXTRAÍDO DA OBRA-PRIMA DE CERVANTES
DESENHOS DE A. BIOLETTI (CONTINUAÇÃO - IV)

RESUMO DO EPISÓDIO ANTERIOR
SAINDO EM BUSCA DE AVENTURAS, D. QUIXOTE ENTRA EM LUTA COM UM GRUPO DE MERCADORES, QUE ELE TOMA POR INIMIGOS. MAS QUE REALMENTE, GORGORAMENTE, DEBILITANDO E ESPANTANDO O CAVALIÃO. ENQUANTO ISSO, OS PARIENTES DE D. QUIXOTE, AFLITOS COM A SUA AUSÊNCIA, PÔEM A CULPA NOS LIVROS E RESOLVEM QUEIMAR-LOS.

MUITO BEM! COMECAMOS PELOS LIVROS DE TITIO. SE ELE VOLTAR, NÃO PERDERÁ O JUÍZO OUTRA VEZ.

O MELHOR É QUEIMAR SÓ OS MAUS.

TALVEZ FOSSE MELHOR VENDER...

PELO QUE VEJO, NENHUM ESCAPA.

VAMOS QUEIMAR TUDO E MURRAR PORTO QUARTO.

SE VENDESSEMAS ISSO, FARIAMOS UM BOM DINHEIRO...

NÃO, NÃO! TUDO PARA O FOGO!

ESTE É UM SANTO TRABALHO. O FOGO TUDO PURIFICA.

MAS COM TUDO ISSO, O NOBREM NÃO VOLTAR!

JÁ ERA TEMPO DE ACABAR COM ESTE PONTE DE MALÉ.

NA ESTRADA, PORÉM, UM CAMPEÃO CONHECIDO RECOLHEU D. QUIXOTE, QUE ESTAVA JOGADO POR TERRA, SEM SENTIDOS.

QUE É ISSO? CADA-VER DE UM CAVALIÃO ANDANTE?

O SENHOR POR AQUI? QUEM O MACHUCOU ASSIM?

"O MEU CARO E LOURO TIO, AJUDE-ME! EU SOU O FAMOSO PALADINO, QUE SE CHAMA BALDINO. AI, ESTO EM TRÊS, QUE BRANCO!"

COITADO! PARECE QUE FICOU LOUCO!

AII!

CORAGEM, VOU LEVÁ-LO PARA CASA.

UI!!

CONTINUA NO PRÓXIMO DOMINGO

Associação Comercial do Guaporé

Sede: AVENIDA 7 DE SETEMBRO N. 521

End. Telefônico: ASSOCIAÇÃO — Caixa Postal n. 56

PORTO VELHO — Território Federal do Guaporé

Interessa-se pelo intercâmbio comercial entre firmas do Guaporé e outras Praças, quer do País, quer do Estrangeiro

Presta todas as informações que lhe forem pedidas, para o que mantém um Departamento Especial — Atende a qualquer solicitação que lhe seja feita em correspondência epistolar ou telegráfica

Representante junto à Confederação das Associações Comerciais:

JORGE ADAYME — Rua da Alfândega, 225 — RIO

CORPOS DIRIGENTES

Diretoria

Presidente	— ALBERTO LOPES
Vice-Presidente	— RAIMUNDO CANTUARIA
1.º Secretário	— RUI CANTANHEDE
2.º Secretário	— JOSÉ OCEANO ALVES
Tesoureiro	— JOSÉ SALEH MORHEB
Vice-Tesoureiro	— POMPILO ALVES DA ROCHA

Conselho Fiscal

NAGIB BICHARA
ALBERTO CRUZ
FRANCISCO CASSIANO DA ROCHA

Diretores

ANTÔNIO FAUSTINO RAPOSO
JOÃO DOS SANTOS REIS
MIGUEL NASSER
JOÃO PEDRO DA ROCHA
AMIN ZENNI
HUMBERTO CORRÊA
ADALBERTO BARROS
ANTÔNIO RESKY
MILTON PACHECO

Suplentes de Diretores

TEODORO ALVES FEITOSA
ABDON JACOB ATALLAH
NILCE SILVA



Conhecem esta beleza? Pois é Janet Blair, que se apresenta com um belíssimo modelo de "solista", em brocado com fios prateados, uma criação surrealista de Jean Louis. Pode-se dizer que a preocupação do designer da Columbia foi criar um modelo que resultasse a plástico admirável de Miss Blair. E o conseguiu plenamente, pois não acham?

Lâmpadas a gasolina e querosene — Lâmpadas a querosene — Lâmpadas de solda — Material elétrico — Lâmpadas de mesa e ferragens
Casa Aos Três Braços, Lt.
Fundada em 1885
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FOF 48-2680
Rio de Janeiro

NOIVAS
Compre enxoval no rigor da moda na

A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

PASTA DENTÍFICIA S. S. WHITE
O dentífrico indicado para higiene e conservação dos dentes.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradás
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

COLCHÃO TRAVESEIRO Tropical Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

EXCLUSIVIDADE DE Bastos Filho NÃO TEM FILIAL 31 RUA URUGUAIANA 33

SCATAMACCHIA

The ORIGINAL SCOTCH GRAIN ZEBU
GLASGOW SCOTLAND ENGLAND

The ORIGINAL SCOTCH GRAIN KAMBU
GLASGOW SCOTLAND ENGLAND

NEGADO PELO GOVERNO O EMPRESTIMO SOLICITADO PELA COOPERATIVA CENTRAL DO LEITE

NOVA ERA PARA O CONTINENTE

A MANHÃ

ANO VII RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de Agosto de 1947 NÚMERO 1.859

Director:
ERNANI REIS

Gerente:
ALVARO GONÇALVES

Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1911

Uma das etapas mais importantes do panamericanismo

O CHANCELER JAIME BODET FALA SOBRE OS RESULTADOS DA CONFERÊNCIA DE PETRÓPOLIS — REALÇA A COOPERAÇÃO DEFENSIVA ESTABELECIDA NO TRATADO

PETRÓPOLIS, 30. (Serviço Especial da A.N.) — A Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente encerrou os seus trabalhos hoje.

Entre os elementos que mais se distinguiram, quer nos trabalhos das Comissões, quer no plenário, está o Sr. Jaime Torres Bodet, ministro do Exterior do México, cujas sugestões foram das mais proveitosas.

A propósito dos resultados obtidos pela Conferência e do objetivo que trouxe a delegação mexicana ao certame, procuramos ouvir hoje S. Excia.

O ministro do Exterior do México, uma das figuras mais acessíveis das que tomaram parte no conclave, iniciando a sua

palestra com a nossa reportagem, teve oportunidade de acentuar: "Tenho a firme convicção de que a assembléia de Quidandinha ficará como recordação, na história do panamericanismo, como uma das etapas mais importantes em nossa rota para a organização da democracia continental sobre as bases concebidas pelo gênio esplêndido de Bolívar. A Conferência não só cumpriu as finalidades para as quais foi convocada como também, dentro do mais franco espírito de conciliação, superou as maiores dificuldades que pareciam existir para formular um Tratado capaz de dar forma permanente aos princípios de Chapultepec. O êxito alcançado deve-se ao propósito de leal e recíproco entendimento que inspirou, em todos os instantes, os delegados e de que a única maneira de afiançar a

(Conclui na 8.ª pag.)



Na gravura acima vê-se o ministro Jaime Bodet num flagrante colhido durante a sessão plenária de ontem

Figuras da Conferência



George C. Marshall, chefe da delegação dos Estados Unidos (Visto por Segismundo)

"Kanguru"

AS MEIAS DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homens

CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DO SÃO FRANCISCO

A reunião de ontem no Catete

Realizou-se, ontem, no Palácio do Catete, sob a presidência do General Eurico G. Dutra, uma reunião com a presença dos ministros Clovis Pestana, da Viação, Correia e Castro, da Fazenda; Deputados Amando Fontes, Israel Pinheiro e Manoel Novais, Prof. José Pereira Lima, Secretário da Presidência da República e Sr. Heitor Gebal, para deliberar sobre a Constituição da Comissão do Vale do São Francisco — cuja criação está prevista em projeto de lei — a qual superintenderá o planejamento e a execução das obras do Vale, com a exceção do aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, trabalho já a cargo da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, em organização. No dia 8 de setembro próximo.

A COOPERATIVA CENTRAL DO LEITE NÃO CONSEGUIU O AMBICIONADO EMPRESTIMO

Pretendia a C. C. P. L. obter cerca de quinze milhões de cruzeiros, no Banco do Brasil — Para reforçar a sua escorchante exploração, impondo sacrifícios ainda mais duros aos consumidores e produtores — Barradas pelo governo as pretensões da famosa sucessora da CEL — Urge, agora, a intervenção oficial, a fim de assegurar o abastecimento da cidade

Acaba o Governo de negar concessão a um empréstimo solicitado pela Cooperativa Central do Leite. A atitude tomada pelos Poderes Públicos, em face da pretensão da C. C. P. L., e das mais consentâneas. Em verdade, não se poderia admitir o auxílio financeiro do Estado a uma entidade que tão desastrosamente vem se desviando dos seus verdadeiros fins, causando vultuosos prejuízos não só ao consumidor, como ao produtor.

Cerca de quinze milhões de cru-

zeiros pretendia a referida cooperativa obter dos cofres do Banco do Brasil. De posse de tal quantia, a sucessora da CEL reforçaria, sem dúvida, o seu escorchante

sistema de exploração, impondo sacrifícios ainda mais duros às suas esgotadas vítimas. O inaceitável golpe foi, no entanto, completamente desfeito, graças à

negativa do governo, em atender ao pedido em questão. Resta agora saber se a famosa cooperativa conseguirá ainda ir adiante, em seu nefasto sistema

de abastecimento do leite. Tudo indica que não; tudo faz crer que chegou, finalmente, a hora de uma empresa que veio a se

(Conclui na 2.ª página)

ALFAIATARIA

sob medida

- ★ CORTE MODERNO
- ★ CONFECÇÃO ESMERADA

Vendas a Prazo

O "CRACK" DA TESOURA

A fama consagrou o título

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

O EXPEDIENTE, AMANHÃ NAS REPARTIÇÕES

Embora não tenha a Secretaria da Presidência da República distribuído nota oficial de referência ao expediente das repartições públicas do Distrito Federal, amanhã, quando da chegada ao Rio de Janeiro do presidente Truman, colhem em meios dignos de crédito que essas repartições encerrarão às suas atividades às 14 horas.

CHEGARA' AMANHÃ O PRESIDENTE TRUMAN

SEU DESEMBARQUE ESTÁ MARCADO PARA AS 15 HORAS, NA PRAÇA MAUA', ONDE SERÁ RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — VISTA, AS 20 HORAS, AO GENERAL DUTRA E SENHORA

MAIS ALGUMAS HORAS, e a capital brasileira hospedará o Presidente dos Estados Unidos, cuja palavra ouviremos no encerramento da Conferência de Petrópolis.

Já tivemos ocasião de assinalar a extrema importância de que se reveste esta brilhante reunião, destinada a corporificar, em termos jurídicos, os princípios que vêm regendo o convívio das nações americanas. Tais princípios — a igualdade dos Estados; a condenação da guerra; a solidariedade em face da agressão; a livre submissão dos povos, em suas relações, a um certo número de preceitos insusceptíveis de modificação unilateral; a fidelidade ao sentimento democrático, na ordem externa assim como na interna — estão profundamente ancorados na consciência dos povos deste Continente e são por nós considerados indispensáveis à construção de uma paz sólida e duradoura entre os homens.

Após a assinatura do histórico tratado para a Manutenção da Paz e da Segurança do Hemisfério, o Presidente Harry S. Truman permanecerá ainda alguns dias entre nós e será o convidado de honra nas grandes festas da Semana da Pátria. Essa presença é muito grata ao coração do Brasil. A suprema autoridade da mais poderosa nação da Terra fará uma pausa virtual nas inúmeras tarefas que a sollicitam quotidianamente em seu país, para fazer uma longa viagem e se demorar ao nosso lado sete dias inteiros. Nesta circunstância vemos com satisfação mais um testemunho da velha e forte amizade que une as duas pátrias e sobre a qual nunca se projetou a sombra mais leve.

Nossas afinidades com o povo dos Estados Unidos tornam-se dia a dia mais viventes, apesar da distância e da nossa diversificação étnica e cultural. Temos, aliado como bons amigos ao longo de toda a nossa existência de nações soberanas e somente encontramos razões para desejar que se estreitem esses laços de confiança e lealdade. Habitua-nos a admirar as qualidades do gente norte-americana: o seu profundo senso de liberdade e igualdade, a sua alegria e a sua coragem, a simplicidade da sua maneira de ser, e quantas outras. Essas qualidades se acham excelentemente representadas em Truman — no homem de origem humilde que por obra do estilo democrático da vida americana ascendeu a mais eminente posição que alguém pode ocupar no mundo.

Haverá, por certo, defeitos no povo dos Estados Unidos. Quem os não possui? Desculpemo-lo, esperando que ele feche os olhos sobre os nossos. Aprecie-mos reciprocamente, porque bem somos dignos dessa mútua consideração, e façamos de mãos dadas e sempre mais irmãos do nosso belo caminho.

Comitiva presidencial

As 15 horas de amanhã, 2.ª feira, chegará a esta Capital, vindo pelo "Douglas D C-6 - Independence" o Presidente dos Estados Unidos, sr. Harry S. Truman, que virá ao Brasil a convi-

te do general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República. Em companhia do ilustre hóspede viajarão sua esposa, filha e seguinte comitiva: Almirante de Esquadra W. D. Leahy, Che-

(Conclui na 8.ª pag.)



Presidente Truman

Emoção na Assembléia ao ser aprovado o tratado

ATMOSFERA DE GRANDE ENTUSIASMO E AMPLA SATISFAÇÃO PELOS RESULTADOS ALCANÇADOS — COMO DECORREU A SESSÃO PLENÁRIA DE ONTEM — HOMENAGEM AO SENADOR VANDENBERG

PETRÓPOLIS, 30. (Serviço Especial da A. N.) — Em atmosfera de grande entusiasmo e ampla satisfação pelos resultados alcançados, a Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, realizou, hoje, a

sua sétima sessão plenária com a presença de todos os chanceleres americanos e respectivas delegações, exceto o Equador e Nicarágua. As 15,45 horas foi aberta a Sessão pelo Chanceler Raul Fernandes, Presidente da Conferência. Inicialmente foi aprova-

da a ata da sessão anterior, cuja leitura foi dispensada por positarem os Delegados a cópia respectiva. Passou-se à discussão do relatório da segunda Comissão firmado pelo chanceler da Bolívia, Sr. Luis Fernando Guachalla, relator da Comissão.

Aprovado o relatório

Posto em votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. Não havia oradores inscritos para a Sessão de hoje. Nesse caso o chanceler Raul Fernandes pro-

(Conclui na 2.ª pag.)

musica

MIECIO HORSZOWSKI!

REALIZOU-SE no Teatro Faria um recital do pianista polonês Miecio Horszowski, perante uma sala repleta. As execuções de Horszowski mantêm-se, de modo geral, numa atmosfera em que predomina o mais puro e autêntico acrobatismo. De capacidade técnica notável, de uma precisão absoluta, Horszowski transmite-nos a inspiração do compositor com rara felicidade. Daí o seu grande êxito nesse "Recital Chopin", no qual revelou um encanto particular, cheio de poesia e serenidade.

Não resta dúvida de que Horszowski é um grande artista. De atitudes singelas, impregnadas de romantismo, técnica soberba e bem equilibrada, ele deu a "Sonata" op. 58, uma interpretação transparente de sensibilidade e fulgurante colorido. Iniciou-se o recital com a "Polonaise" op. 61, uma das mais belas e menos tocadas, provavelmente por ser uma das que apresentam maiores dificuldades técnicas. A essa página Miecio deu interpretação primorosa, sutil, numa linha de equilíbrio raramente observada, sem apagar-se aos meios mais ou menos artificiais do malabarismo ou do excessivo "brilhantismo".

Foi nesse mesmo nível de compreensão que executou "Andante Spianato" e "Polonaise", duas "Valsas" e uma "Dolce".

Artista profundo, em toda plenitude de sua arte, Miecio deu perfeita execução das peças executadas, fugindo à banalidade e revelando maturidade e personalidade.

Sem a menor preocupação de sensacionalismo, ele venceu todas as dificuldades técnicas exigidas pelo autor que interpreta.

Após o recital Miecio Horszowski foi alvo de significativa manifestação de apreço e o público não se retirou do teatro sem ouvir ainda vários extras.

Dyla Josetti



Madeleine Rosas, que reaparecerá em um programa inédito de danças, num belíssimo espetáculo que será realizado no dia 22 de Setembro, no Teatro Municipal. Será seu "partenaire" o grande bailarino português Francisca Graça. Os trojes com que se apresentaram nos interessantes números foram desenhados por Gilberto Trompowski, Castelo Branco, Eros Gonçalves e Anísio Medeiros. Músicas de Vila Lobos, Lorenzo Fernandez, J. Olaviano Frutuoso Viana e outros consagrados compositores.

Temporada Lírica

"BODAS DE FIGARO"

Esta noite, em vespertino, a ópera "Bodas de Figaro", de Mozart, pelo mesmo conjunto da estréia.

Na próxima terça-feira, subirá à cena a "Tosca", de Puccini, com Giglio e Barbato.

Orquestra Sinfônica Brasileira

DOMINICAL NO REX

Hoje, às 10 horas da manhã, será realizado no Cine Teatro Rex um concerto sob a regência do maestro Jaroslav Krombholz, que se despede do público brasileiro.

Programa: 1.ª Parte: Beethoven, 2.ª Sinfonia em re maior; 2.ª parte: O Sinfonista 946 (para cordão); Rimsky Korsakov, Scheherazade (Sinfonia).

NO FLUMINENSE

Dia 5 de Setembro, concerto da O. S. B., no Fluminense Futebol Clube, às 17 horas. Programa: Smetana — "Minha Terra"; José Siqueira — "Desafio", da suite coreográfica — "Uma festa na roça"; Dvorak — Danças Eslovacas, regente: Jaroslav Krombholz.

Concerto para a Juventude

O próximo Concerto da Juventude, em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação, será realizado no próximo dia 7 de setembro, em homenagem à grande data nacional, e terá a colaboração do pianista Rubem Darío Coube, vencedor do Concurso de Solistas.

Concertos para sócios

Os próximos concertos para o Quadro Social da Orquestra Sinfônica Brasileira estão marcados para os dias 13 e 15 de setembro, vespertino às 16 horas, no sábado e no domingo, às 10 horas, na segunda-feira respectivamente, quando fará a sua reestreia no Rio de Janeiro o maestro, Eleazar de Carvalho, que esteve mais dum ano nos Estados Unidos.

Magdalena Tagliaferro

Essa grande pianista dará um recital sábado, 6 de setembro, às 16 horas, no Teatro Municipal.

Associação Musical Pró-Juventude

Essa sociedade promove hoje, às 16 horas, na A. B. L., um concerto, do qual participará trinta dos seus pequenos sócios.

Em benefício do "Asilo Isabel"

Em benefício do "Asilo Isabel", realizam-se hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto com a graciosa colaboração da professora Carmen Braga Bourguay (violoncelo), da cantora Laura Neto do Valle (contralto), da cantora Ida Melo (soprano), Solos de Órgão e de acompanhamento do Concerto pelo organista Kitty Terzer.

Curso Magdalena Tagliaferro

Com a 30.ª aula, marcada para amanhã, segunda-feira, às 17h30 no Auditório do Ministério da

Educação e Sade, encerrar-se-á o Curso de alta interpretação musical do ano de 1947, realizado pela pianista Magdalena Tagliaferro.

Será o seguinte o programa desta última aula: a) — Audição dos pianistas participantes: Homero Magalhães; Liszt: Sonata em si menor.

Wally Freire de Souza: Chopin, Noturno n. 7. Valsa n. 14.

b) — Depois de breve seleção relativa ao desenvolvimento do Curso, a aula será encerrada com a execução da 2.ª Suite de Pachmanoff para dois pianos, interpretada por Magdalena Tagliaferro e pela distinta pianista Heleninha Roubaud.

Euclides Costa

Realiza-se no dia 10 de Setembro próximo, às 17 horas no salão "Leopoldo Miguez", o 10.º concerto da série de recitais de professores da Escola Nacional de Música. O mesmo constará de um recital do violoncelista professor Euclides Costa.

O programa organizado é o seguinte:

1.ª Parte — Corelli — Sonata em Ré menor; Prelúdio, Almeida, Giza; Corelli — Prelúdio e gavotta; J. S. Bach — Sieliano em Ré menor; Servais — Capricho n. 2.

2.ª Parte — José Siqueira — Noite de Inverno (1.ª audição); Octavio Maul — Recitativo e Ballada (1.ª audição) — Souvenir: Granados — Goyescas — Intermezzo.

3.ª Parte — Dedicada à música argentina: Constantino Gallo — Sonata para violoncelo e piano; op. 11.ª audição no Rio). Alegro moderato, Andante suscitato, Allegro moderato.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Octavio Maul.

Curso Henrique Oswald

O Diretoria Acadêmica da Escola Nacional de Música organizou um curso de teoria e piano, preparatório aos exames vestibulares para aquele estabelecimento de ensino. O Curso Henrique Oswald, está a cargo das Professoras

Ruth Cerrone e Lygia Valle Walker. As aulas terão lugar na própria Escola, à rua do Passolito, 88, diariamente, das 8 às 10 e das 10 às 13 horas. Os interessados poderão obter outras informações no Diretoria Acadêmica da E. N. M.

Cultura Artística

Amanhã, às 21 horas, realizam-se a 21.ª e 22.ª aulas de Cultura Artística do Rio de Janeiro, com um recital do soprano Maria Taubrová Krombholz.

O programa é o seguinte:

1.ª Parte — Franceschini: Durante (1691-1755); Almeida: Pergolesi — Se tu m'amai; Alessandro Scarlatti — Le Violette; Debussy — 3 Ariettes oubliées; Lorenzo Fernandes — Noites do Junho; Francisco Mignone — Trovas de amor.

2.ª Parte — Antonín Dvorak — a) Lamento; b) A Segadora; Jaroslav Krombholz — 3 Estudos; c) Os cabritos mansos; d) Conto sobre o galo e a galinha; e) O galo e a garça; Václav Stepan (Do ciclo "Criações Populares Tchecas") a) Despedida; b) Teima contra teima; c) Surpresa; d) Andorinha voando; e) Esperança.

3.ª Parte — Mozart — Exultate Jubilate (K. V. 165) — e Belina min flamma (K. V. 523).

Conjunto Coreográfico Brasileiro

Esse grupo de jovens bailarinos, filiado à União das Operárias de Jesus, sob a direção de Veltheek, dará mais um espetáculo no Fênix, às 15 horas de hoje.

Alicinha Ricardo

A cantora Alicinha Ricardo Mayerhofer, dará em recital, no dia 2 de setembro, às 17 horas na A. B. L., apresentando também as suas alunas Rula Burstin Carmichael, Maria Elza Mello, Luísa de Carvalho, Carmen Pimentel, Léda Maria Recife e sr. Francisco Pinheiro.

Edyr de Fabris

A festividade cantora Edyr de Fabris, dará no próximo dia 15 de Setembro um recital na A. B. L., às 21 hs. No programa ouviremos páginas de Haendel, Mozart, Schumann, Schubert, Gretehanoff, Brahms, Schubert, Debussy, Joaquim Nin, Hageman, Straliquito, Lorenzo Fernandez, Olga Pedrali e Ernani Braga.

Curso Henrique Oswald

O Diretoria Acadêmica da Escola Nacional de Música organizou um curso de teoria e piano, preparatório aos exames vestibulares para aquele estabelecimento de ensino. O Curso Henrique Oswald, está a cargo das Professoras

Ruth Cerrone e Lygia Valle Walker. As aulas terão lugar na própria Escola, à rua do Passolito, 88, diariamente, das 8 às 10 e das 10 às 13 horas. Os interessados poderão obter outras informações no Diretoria Acadêmica da E. N. M.

Cultura Artística

Amanhã, às 21 horas, realizam-se a 21.ª e 22.ª aulas de Cultura Artística do Rio de Janeiro, com um recital do soprano Maria Taubrová Krombholz.

O programa é o seguinte:

1.ª Parte — Franceschini: Durante (1691-1755); Almeida: Pergolesi — Se tu m'amai; Alessandro Scarlatti — Le Violette; Debussy — 3 Ariettes oubliées; Lorenzo Fernandes — Noites do Junho; Francisco Mignone — Trovas de amor.

2.ª Parte — Antonín Dvorak — a) Lamento; b) A Segadora; Jaroslav Krombholz — 3 Estudos; c) Os cabritos mansos; d) Conto sobre o galo e a galinha; e) O galo e a garça; Václav Stepan (Do ciclo "Criações Populares Tchecas") a) Despedida; b) Teima contra teima; c) Surpresa; d) Andorinha voando; e) Esperança.

3.ª Parte — Mozart — Exultate Jubilate (K. V. 165) — e Belina min flamma (K. V. 523).

Conjunto Coreográfico Brasileiro

Esse grupo de jovens bailarinos, filiado à União das Operárias de Jesus, sob a direção de Veltheek, dará mais um espetáculo no Fênix, às 15 horas de hoje.

Alicinha Ricardo

A cantora Alicinha Ricardo Mayerhofer, dará em recital, no dia 2 de setembro, às 17 horas na A. B. L., apresentando também as suas alunas Rula Burstin Carmichael, Maria Elza Mello, Luísa de Carvalho, Carmen Pimentel, Léda Maria Recife e sr. Francisco Pinheiro.

Edyr de Fabris

A festividade cantora Edyr de Fabris, dará no próximo dia 15 de Setembro um recital na A. B. L., às 21 hs. No programa ouviremos páginas de Haendel, Mozart, Schumann, Schubert, Gretehanoff, Brahms, Schubert, Debussy, Joaquim Nin, Hageman, Straliquito, Lorenzo Fernandez, Olga Pedrali e Ernani Braga.

Curso Henrique Oswald

O Diretoria Acadêmica da Escola Nacional de Música organizou um curso de teoria e piano, preparatório aos exames vestibulares para aquele estabelecimento de ensino. O Curso Henrique Oswald, está a cargo das Professoras

Ruth Cerrone e Lygia Valle Walker. As aulas terão lugar na própria Escola, à rua do Passolito, 88, diariamente, das 8 às 10 e das 10 às 13 horas. Os interessados poderão obter outras informações no Diretoria Acadêmica da E. N. M.

Cultura Artística

Amanhã, às 21 horas, realizam-se a 21.ª e 22.ª aulas de Cultura Artística do Rio de Janeiro, com um recital do soprano Maria Taubrová Krombholz.

O programa é o seguinte:

1.ª Parte — Franceschini: Durante (1691-1755); Almeida: Pergolesi — Se tu m'amai; Alessandro Scarlatti — Le Violette; Debussy — 3 Ariettes oubliées; Lorenzo Fernandes — Noites do Junho; Francisco Mignone — Trovas de amor.

2.ª Parte — Antonín Dvorak — a) Lamento; b) A Segadora; Jaroslav Krombholz — 3 Estudos; c) Os cabritos mansos; d) Conto sobre o galo e a galinha; e) O galo e a garça; Václav Stepan (Do ciclo "Criações Populares Tchecas") a) Despedida; b) Teima contra teima; c) Surpresa; d) Andorinha voando; e) Esperança.

3.ª Parte — Mozart — Exultate Jubilate (K. V. 165) — e Belina min flamma (K. V. 523).

Conjunto Coreográfico Brasileiro

Esse grupo de jovens bailarinos, filiado à União das Operárias de Jesus, sob a direção de Veltheek, dará mais um espetáculo no Fênix, às 15 horas de hoje.

Alicinha Ricardo

A cantora Alicinha Ricardo Mayerhofer, dará em recital, no dia 2 de setembro, às 17 horas na A. B. L., apresentando também as suas alunas Rula Burstin Carmichael, Maria Elza Mello, Luísa de Carvalho, Carmen Pimentel, Léda Maria Recife e sr. Francisco Pinheiro.

Edyr de Fabris

A festividade cantora Edyr de Fabris, dará no próximo dia 15 de Setembro um recital na A. B. L., às 21 hs. No programa ouviremos páginas de Haendel, Mozart, Schumann, Schubert, Gretehanoff, Brahms, Schubert, Debussy, Joaquim Nin, Hageman, Straliquito, Lorenzo Fernandez, Olga Pedrali e Ernani Braga.

Curso Henrique Oswald

O Diretoria Acadêmica da Escola Nacional de Música organizou um curso de teoria e piano, preparatório aos exames vestibulares para aquele estabelecimento de ensino. O Curso Henrique Oswald, está a cargo das Professoras

Ruth Cerrone e Lygia Valle Walker. As aulas terão lugar na própria Escola, à rua do Passolito, 88, diariamente, das 8 às 10 e das 10 às 13 horas. Os interessados poderão obter outras informações no Diretoria Acadêmica da E. N. M.

Cultura Artística

Amanhã, às 21 horas, realizam-se a 21.ª e 22.ª aulas de Cultura Artística do Rio de Janeiro, com um recital do soprano Maria Taubrová Krombholz.

O programa é o seguinte:

1.ª Parte — Franceschini: Durante (1691-1755); Almeida: Pergolesi — Se tu m'amai; Alessandro Scarlatti — Le Violette; Debussy — 3 Ariettes oubliées; Lorenzo Fernandes — Noites do Junho; Francisco Mignone — Trovas de amor.

2.ª Parte — Antonín Dvorak — a) Lamento; b) A Segadora; Jaroslav Krombholz — 3 Estudos; c) Os cabritos mansos; d) Conto sobre o galo e a galinha; e) O galo e a garça; Václav Stepan (Do ciclo "Criações Populares Tchecas") a) Despedida; b) Teima contra teima; c) Surpresa; d) Andorinha voando; e) Esperança.

3.ª Parte — Mozart — Exultate Jubilate (K. V. 165) — e Belina min flamma (K. V. 523).

Conjunto Coreográfico Brasileiro

Esse grupo de jovens bailarinos, filiado à União das Operárias de Jesus, sob a direção de Veltheek, dará mais um espetáculo no Fênix, às 15 horas de hoje.

Alicinha Ricardo

A cantora Alicinha Ricardo Mayerhofer, dará em recital, no dia 2 de setembro, às 17 horas na A. B. L., apresentando também as suas alunas Rula Burstin Carmichael, Maria Elza Mello, Luísa de Carvalho, Carmen Pimentel, Léda Maria Recife e sr. Francisco Pinheiro.

Edyr de Fabris

A festividade cantora Edyr de Fabris, dará no próximo dia 15 de Setembro um recital na A. B. L., às 21 hs. No programa ouviremos páginas de Haendel, Mozart, Schumann, Schubert, Gretehanoff, Brahms, Schubert, Debussy, Joaquim Nin, Hageman, Straliquito, Lorenzo Fernandez, Olga Pedrali e Ernani Braga.

Curso Henrique Oswald

O Diretoria Acadêmica da Escola Nacional de Música organizou um curso de teoria e piano, preparatório aos exames vestibulares para aquele estabelecimento de ensino. O Curso Henrique Oswald, está a cargo das Professoras

Ruth Cerrone e Lygia Valle Walker. As aulas terão lugar na própria Escola, à rua do Passolito, 88, diariamente, das 8 às 10 e das 10 às 13 horas. Os interessados poderão obter outras informações no Diretoria Acadêmica da E. N. M.

Cultura Artística

Amanhã, às 21 horas, realizam-se a 21.ª e 22.ª aulas de Cultura Artística do Rio de Janeiro, com um recital do soprano Maria Taubrová Krombholz.

O programa é o seguinte:

1.ª Parte — Franceschini: Durante (1691-1755); Almeida: Pergolesi — Se tu m'amai; Alessandro Scarlatti — Le Violette; Debussy — 3 Ariettes oubliées; Lorenzo Fernandes — Noites do Junho; Francisco Mignone — Trovas de amor.

2.ª Parte — Antonín Dvorak — a) Lamento; b) A Segadora; Jaroslav Krombholz — 3 Estudos; c) Os cabritos mansos; d) Conto sobre o galo e a galinha; e) O galo e a garça; Václav Stepan (Do ciclo "Criações Populares Tchecas") a) Despedida; b) Teima contra teima; c) Surpresa; d) Andorinha voando; e) Esperança.

3.ª Parte — Mozart — Exultate Jubilate (K. V. 165) — e Belina min flamma (K. V. 523).

Conjunto Coreográfico Brasileiro

Esse grupo de jovens bailarinos, filiado à União das Operárias de Jesus, sob a direção de Veltheek, dará mais um espetáculo no Fênix, às 15 horas de hoje.

Alicinha Ricardo

A cantora Alicinha Ricardo Mayerhofer, dará em recital, no dia 2 de setembro, às 17 horas na A. B. L., apresentando também as suas alunas Rula Burstin Carmichael, Maria Elza Mello, Luísa de Carvalho, Carmen Pimentel, Léda Maria Recife e sr. Francisco Pinheiro.

Edyr de Fabris

A festividade cantora Edyr de Fabris, dará no próximo dia 15 de Setembro um recital na A. B. L., às 21 hs. No programa ouviremos páginas de Haendel, Mozart, Schumann, Schubert, Gretehanoff, Brahms, Schubert, Debussy, Joaquim Nin, Hageman, Straliquito, Lorenzo Fernandez, Olga Pedrali e Ernani Braga.

Curso Henrique Oswald

O Diretoria Acadêmica da Escola Nacional de Música organizou um curso de teoria e piano, preparatório aos exames vestibulares para aquele estabelecimento de ensino. O Curso Henrique Oswald, está a cargo das Professoras

Ruth Cerrone e Lygia Valle Walker. As aulas terão lugar na própria Escola, à rua do Passolito, 88, diariamente, das 8 às 10 e das 10 às 13 horas. Os interessados poderão obter outras informações no Diretoria Acadêmica da E. N. M.

Cultura Artística

Amanhã, às 21 horas, realizam-se a 21.ª e 22.ª aulas de Cultura Artística do Rio de Janeiro, com um recital do soprano Maria Taubrová Krombholz.

O programa é o seguinte:

1.ª Parte — Franceschini: Durante (1691-1755); Almeida: Pergolesi — Se tu m'amai; Alessandro Scarlatti — Le Violette; Debussy — 3 Ariettes oubliées; Lorenzo Fernandes — Noites do Junho; Francisco Mignone — Trovas de amor.

2.ª Parte — Antonín Dvorak — a) Lamento; b) A Segadora; Jaroslav Krombholz — 3 Estudos; c) Os cabritos mansos; d) Conto sobre o galo e a galinha; e) O galo e a garça; Václav Stepan (Do ciclo "Criações Populares Tchecas") a) Despedida; b) Teima contra teima; c) Surpresa; d) Andorinha voando; e) Esperança.

3.ª Parte — Mozart — Exultate Jubilate (K. V. 165) — e Belina min flamma (K. V. 523).

Conjunto Coreográfico Brasileiro

Esse grupo de jovens bailarinos, filiado à União das Operárias de Jesus, sob a direção de Veltheek, dará mais um espetáculo no Fênix, às 15 horas de hoje.

Alicinha Ricardo

A cantora Alicinha Ricardo Mayerhofer, dará em recital, no dia 2 de setembro, às 17 horas na A. B. L., apresentando também as suas alunas Rula Burstin Carmichael, Maria Elza Mello, Luísa de Carvalho, Carmen Pimentel, Léda Maria Recife e sr. Francisco Pinheiro.

Edyr de Fabris

A festividade cantora Edyr de Fabris, dará no próximo dia 15 de Setembro um recital na A. B. L., às 21 hs. No programa ouviremos páginas de Haendel, Mozart, Schumann, Schubert, Gretehanoff, Brahms, Schubert, Debussy, Joaquim Nin, Hageman, Straliquito, Lorenzo Fernandez, Olga Pedrali e Ernani Braga.

Curso Henrique Oswald

O Diretoria Acadêmica da Escola Nacional de Música organizou um curso de teoria e piano, preparatório aos exames vestibulares para aquele estabelecimento de ensino. O Curso Henrique Oswald, está a cargo das Professoras

Ruth Cerrone e Lygia Valle Walker. As aulas terão lugar na própria Escola, à rua do Passolito, 88, diariamente, das 8 às 10 e das 10 às 13 horas. Os interessados poderão obter outras informações no Diretoria Acadêmica da E. N. M.

Cultura Artística

Amanhã, às 21 horas, realizam-se a 21.ª e 22.ª aulas de Cultura Artística do Rio de Janeiro, com um recital do soprano Maria Taubrová Krombholz.

O programa é o seguinte:

1.ª Parte — Franceschini: Durante (1691-1755); Almeida: Pergolesi — Se tu m'amai; Alessandro Scarlatti — Le Violette; Debussy — 3 Ariettes oubliées; Lorenzo Fernandes — Noites do Junho; Francisco Mignone — Trovas de amor.

2.ª Parte — Antonín Dvorak — a) Lamento; b) A Segadora; Jaroslav Krombholz — 3 Estudos; c) Os cabritos mansos; d) Conto sobre o galo e a galinha; e) O galo e a garça; Václav Stepan (Do ciclo "Criações Populares Tchecas") a) Despedida; b) Teima contra teima; c) Surpresa; d) Andorinha voando; e) Esperança.

3.ª Parte — Mozart — Exultate Jubilate (K. V. 165) — e Belina min flamma (K. V. 523).

Conjunto Coreográfico Brasileiro

Esse grupo de jovens bailarinos, filiado à União das Operárias de Jesus, sob a direção de Veltheek, dará mais um espetáculo no Fênix, às 15 horas de hoje.

Alicinha Ricardo

A cantora Alicinha Ricardo Mayerhofer, dará em recital, no dia 2 de setembro, às 17 horas na A. B. L., apresentando também as suas alunas Rula Burstin Carmichael, Maria Elza Mello, Luísa de Carvalho, Carmen Pimentel, Léda Maria Recife e sr. Francisco Pinheiro.

Edyr de Fabris

A festividade cantora Edyr de Fabris, dará no próximo dia 15 de Setembro um recital na A. B. L., às 21 hs. No programa ouviremos páginas de Haendel, Mozart, Schumann, Schubert, Gretehanoff, Brahms, Schubert, Debussy, Joaquim Nin, Hageman, Straliquito, Lorenzo Fernandez, Olga Pedrali e Ernani Braga.

Curso Henrique Oswald

O Diretoria Acadêmica da Escola Nacional de Música organizou um curso de teoria e piano, preparatório aos exames vestibulares para aquele estabelecimento de ensino. O Curso Henrique Oswald, está a cargo das Professoras

Ruth Cerrone e Lygia Valle Walker. As aulas terão lugar na própria Escola, à rua do Passolito, 88, diariamente, das 8 às 10 e das 10 às 13 horas. Os interessados poderão obter outras informações no Diretoria Acadêmica da E. N. M.

Cultura Artística

Amanhã, às 21 horas, realizam-se a 21.ª e 22.ª aulas de Cultura Artística do Rio de Janeiro, com um recital do soprano Maria Taubrová Krombholz.

O programa é o seguinte:

1.ª Parte — Franceschini: Durante (1691-1755); Almeida: Pergolesi — Se tu m'amai; Alessandro Scarlatti — Le Violette; Debussy — 3 Ariettes oubliées; Lorenzo Fernandes — Noites do Junho; Francisco Mignone — Trovas de amor.

2.ª Parte — Antonín Dvorak — a) Lamento; b) A Segadora; Jaroslav Krombholz — 3 Estudos; c) Os cabritos mansos; d) Conto sobre o galo e a galinha; e) O galo e a garça; Václav Stepan (Do ciclo "Criações Populares Tchecas") a) Despedida; b) Teima contra teima; c) Surpresa; d) Andorinha voando; e) Esperança.

3.ª Parte — Mozart — Exultate Jubilate (K. V. 165) — e Belina min flamma (K. V. 523).

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÃO DE SETEMBRO

2 — AGÊNCIAS SETE DE SETEMBRO, BANDEIRA E ROSÁRIO.
Relógios
Exposição dia 1.º

2 — AGÊNCIA CENTRAL (às 12 hs.)
Jóias selecionadas
Exposição dia 1.º

4 e 5 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO
Jóias
Exposição dia 3

11 e 12 — AGÊNCIA BANDEIRA
Jóias — Móveis, Roupas e Objetos Vários
Exposição: 9 — Jóias
10 — Móveis Roupas e Objetos Vários,

18 — AGÊNCIA ROSÁRIO
Jóias
Exposição dia 16

19 — AGÊNCIA CENTRAL
Jóias
Exposição dia 17

25 e 26 — AGÊNCIA IMP/LEOPOLDINA
Móveis, Roupas e Objetos Vários
Exposição dia 24

Local: Rua Sete de Setembro, 203, 1.º andar,
das 9 às 13 horas
Exposição das 11 às 16 horas

PERFEITO AR. CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

HOJE **Andy AMANDO DE VERDADE!**

A PAIXÃO de ANDY HARDY

MICKEY ROONEY
RONITA GRANVILLE
LINA ROMAY
LEWIS STONE
FAY HOLDEN
DOROTHY FORD

FILME METRO GOLDWIN MAYER

no Estúdio e na Tela

"MINHA MORENA LINDA"
Hoje, os cinemas Plaza, Parisien-
se, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Re-
pública e Primor apresentaram ao
nosso público a animadíssima e
esperada comédia da Paramount,
"Minha Morena Linda", interpretada
por Dorothy Lamour, Bob Hope,
Peter Lorre e Lon Chaney, sob a
direção de Elliott Nugent. O argu-
mento, bem engraçado aliás, gira
em volta de um pacote

TOM & HERRY TAMBÉM EM
"MARUJOS DO AMOR" COM
SINATRA, KATHRYN GRAYSON E
GENE KELLY

Tom e Jerry, o gato e o rato
já tão populares e queridos,
apresentados em felicitosos de-
senhos animados da Metro-Gold-
wyn-Mayer, aparecem numa se-
quência cinematográfica de "Maru-
jos do Amor" (Anchors Aweigh), o
esperado romance musical em
técnica, que terá, finalmen-
te, dia 4, quinta-feira próxima,
sua apresentação nos 3 eixos de
cinema. Tom & Jerry aparecem
combinados com um bailado fei-
to por Gene Kelly em carne e
osso, de modo interessantíssimo,
divertido e valioso. Frank Sinatra,
Kathryn Grayson e Gene Kelly
são as figuras capitais de "Maru-
jos do Amor", como se sabe, mas
no elenco aparecem ainda José
Turibí, Pamela Britton e Dean Si-
gwell, aquela garotinha nota-
vel de "Anjo de Ternura". Tur-
ibí interpreta, ao lado de qual-
quer pianista, uma famosa e
empolgante música de Franz Liszt,
talvez a composição mais
popular do glorioso musicista.

Em estilizada e admirável
velocidade, demonstrando de
rimo e plástica, Gene Kelly apre-
senta o famoso tango "La Cum-
parita".

Ele compreendeu que a
felicidade podia signifi-
car tão pouca coisa...



"A Felicidade não se Compra"
(It's a Wonderful Life), a primei-
ra produção da "Liberty Films",
é uma comédia dramática huma-
na, como poucas! Ela possui aque-
le lirismo peculiar a todos os fi-
lmes de Frank Capra, e aquele
cunho de humanismo que sem-
pre ele poderia dar a um argumen-
to. Como é bela a história deste
filme! E como James Stewart sou-
be viver o papel do rapaz que
queria viajar, e que jamais con-
seguia realizar o seu sonho... Co-
mo vocês devem saber, tanto "A
Felicidade não se Compra", como
Frank Capra e James Stewart,
foram fortíssimos candidatos aos
prêmios da Academia, e isso vo-
cês mesmo poderão verificar quan-
do assistirem a esta maravilhosa
produção que a RKO Rádio se or-
gulha de apresentar!



fotografia de crianças, sujeito que
tinha a mania de ser detetive par-
ticular e que não perdia a primei-
ra "chance" que lhe aparecesse pa-
ra sentir as eletrizantes emoções
que essa perigosa profissão ofere-
ce. E tão bem se saiu ele da em-
preitada, que foi condenado a mor-

AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10

BENEDICT BOGARDUS apresenta

GREGORY PECK
JOAN BENNETT

DO CONTO DE Ernest Hemingway

COVARDIA

ROBERT PRESTON

UNITED ARTISTS

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

FICA NOVO

SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA
E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ES-
TOFADOS. GUARDAM-SE
TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0386

CASA DE SAÚDE SANTA TERESINHA

OPERAÇÕES — SOCORROS URGENTES

CONDE BONFIM, 149 — TEL. 28-5235

EXTRA!

O BALLET

da JUVENTUDE

em QUATRO

S. CRISTÓVÃO

x BOTAFOGO

ROSE DOMINGOS DE 8 A 10

Maximilian

DR. C. LUTTERBACH

CLINICA DE SENHORAS

Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 —
Sala 402 — Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
PRIMOR
REPÚBLICA

A comédia que você está esperando!

BOB HOPE

DOROTHY LAMOUR

"Minha Morena Linda"

My Favorite Brunette
com PETER LORRE-LON CHANEY

A melhor prova de
que ele era detetive
era seu faro para des-
cobrir morenas lindas...

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

CURSOS DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA EM COLABORAÇÃO COM A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Estão abertas até o dia 8 de setembro as inscrições para os seguintes cursos práticos e rápidos:

- 1 — **FLORICULTURA**: aos domingos das 8 às 10 horas; total, 16 aulas.
- 2 — **JARDINAGEM**: segundas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; total, 28 aulas.
- 3 — **SOLOS E ADEQUAÇÃO**: terças-feiras, das 14 às 16 horas; total, 15 aulas.
- 4 — **BOTÂNICA AGRÍCOLA**: terças-feiras, das 14 às 17 horas; total, 15 aulas.
- 5 — **VIVIRISTAS**: aos domingos, das 8 às 10 horas; total, 16 aulas.
- 6 — **HORTAS DOMÉSTICAS**: quintas-feiras, das 14 às 17 horas; total, 16 aulas.
- 7 — **ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO RURAL**: aos domingos, das 8 às 11 horas; total, 16 aulas.

Estes sete cursos, "intrinsecamente gratuitos", serão ministrados na "Escola Wenceslau Bello", Caminho Maria Anã, n.º 489 — Penha. As matrículas, que dependerão apenas de inscrições, poderão ser feitas até o dia 8 de setembro, na própria Escola Wenceslau Bello, bem como na avenida Presidente Roosevelt, n.º 115 — 6.ª avenida, das 11 às 17 horas, no sede da Fundação Getúlio Vargas, à Praia de Botafogo, n.º 186, das 9 às 17 horas.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHA": DE 1 a 5 PONTOS

COVARDIA

(THE MACOMBER AFFAIR, UNITED, 1946)

A SER EXIBIDO NO VITÓRIA

3 1/2

A conjunção de florestas, com cristais
brancos, em conflito, produzindo
grande espetáculo no gênero "Trader Horn".
No entanto, não há tempo de contemplação pos-
sível. A história de Ernest Hemingway tem
uma atmosfera de boa concepção psicológica —
torna o mito, "leit-motiv" dos acontecimen-
tos. Foi por intermédio desse tema que os
complexos das criaturas foram desvendados. O mundo
sentiu-se inferiorizado, que conheceu, mais de perto, a dis-
tância efetiva entre ele e a espócia. Esta aproximação se ir-
medidamente pela contraste — a beleza. Ainda por interm-
dio do domínio sobre o mesmo motivo foi que um dos
personagens veio a sentir a solidão, outra maneira de en-
curar a vida. Foi justamente ficando esse momento, que o
autor de "For quem os diabo não tem" escreveu "A vida e
feliz vida de Francis Macomber". Devido a falta de a morte
desse personagem ser revelada logo nos primeiros momen-
tos da película, não há inconveniente em citar que a "Covardia"
se apresenta correspondendo à situação criada com esse motivo.
Se a ideia é excelente, não recebeu entretanto todo o poder
de impressão que um diretor do quilate do húngaro Zoltan
Korda poderia imprimir. Falta alguma coisa mais, que deves-
se ser transmitida ao espectador. A primeira circunstância
que influiu foi a falta de maior número de trechos em "Cov-
ardia". De fato, quase tudo foi rodado nas condições das es-
túdios, sendo a atmosfera imposta por incluídos de trechos
rodados no Afrikan, mostrando diversas espécies de animais.
O drama influiu nos caracteres por vezes a sua e a sua e
por outros de fato de certo mais densidade de produção. No
análise em conjunto, é bem possível a conduta da cineasta,
o mesmo sucedendo no tocante aos intérpretes.

Nada que mereça maiores elogios, mas o desenvolvi-
mento é equilibrado. Gregory Peck é o mesmo alto pi-
roso de sempre. Não há dúvida de que, no mundo dos "astrais",
foi mesmo uma das maiores descobertas dos últimos tempos.
Joan Bennett é a figura não muito expressiva, mas bastante
simpática. Não consegue nem reflete nem desmante. Robert
Preston surpreende, não na mediantidade de outras
situações, deprimidas "performance" perfeitamente aceitável.
Os outros quase nada têm a fazer: Joan Gillis, Ronald Don-
ning, Carl Harbord, Earl Smith e outros. A música de Miklos
Rozsa é um dos alicerces do seguimento das imagens. A su-
gestão descritiva é esplêndida. O filme não é o que poderia
ser, caso tivesse havido mais empenho, mas ainda assim é
agradável.

OS FABULOSOS DORSEYS

(THE FABULOUS DORSEYS, UNITED, 1947)

EM FOCO NO PALÁCIO

2 1/2

Com a tentativa frustrada de segunda se-
mana de "Uma noite no paraíso", foi lançado
internacionalmente este celuloide, com título
biográfico-musical: a vida de dois músicos po-
pulares nos Estados Unidos — os irmãos Dor-
seys. Se a ideia foi esplêndida, o mesmo não
aconteceu com a transposição à tela. O roteiro
é impressionante, por vezes banal, não fazendo
ideia de reinterpretação autêntica e sim de simples musical. Os
melhores trechos são os da infância, mostrando a influên-
cia na formação dos mesmos. Quanto aos números de mi-
sica, conseguem satisfazer não fossem eles executados pelas fa-
mosas bandas. O motivo de desânimo entre os irmãos foi mal
aproveitado, o mesmo acontecendo com o caso daquele no-
mado, um exemplo típico de inclusão forçada. A direção de
Alfred Green é apenas sofrível. Um pouco melhor, é o padrão
interpretativo do celuloide. Contudo, ainda será bem razoável
para os entusiastas da música popular americana. Tomam par-
te: os irmãos Tommy e Jimmy Dorsey (em pessoa), Arthur
Sheilds, Sara Algood, James Flamin, André Tombs e outros.
Os melhores são Sheilds e Sara. Para os entusiastas de jazz.

DO MÉXICO CHEGOU O AMOR

(CONTINENTAL FILMES)

EM FOCO NO IMPÉRIO

1 1/2

A história é muito batida. O anão en-
vidado. Seu credor, um rapaz simpático, cantor
a milionário. E' claro que o homem que es-
tava falido tem uma filha bonita e uma es-
pócia rabugenta. Através um baile de carnaval,
a jovem encontra o rapaz, disfarçado. Um não
identifica o outro. Quando isso sucede, surge
uma briga, pois a moça julga que o moço es-
plora o pai. Até que eles fazem as pazes, os números de can-
to são interrompidos. Dirigindo essa "fórmula" o diretor Ri-
chard Harlan o fez de forma ultra mediocre. Salvam-se vá-
rias cenas bonitas, quase todas interpretadas por Tito Gu-
izar e algumas pela heroína, Pepita Muñoz. Os desmenhos
de ambos são fracos, o mesmo sucedendo com os de José Olan-
dra, Armando de Vicente, Margarita Padin, etc. Entre as mi-
sicas, algumas de Tito Guizar, outras de A. Soffer, Scimarello,
Lecocq e outras. As imagens são muito fracas, mas as mi-
sicas bonitas. Basta escolher.

LONG-SHOT

LEILÃO

A CAIXA ECONÔMICA FE-
DERAL DO RIO DE JANEIRO avisa
ao público que fará realizar, no dia 2
de Setembro próximo, terça-feira, em
sua sala de vendas, na rua Sete de Se-
ptembro, 203, 1.º andar, a partir das 9
horas, importante leilão de RELÓGIOS,
por preços a alcance de todas as bolsas.

MAGNIFICA OPORTUNIDADE

Exposição amanhã, dia 1.º, das 11
às 16 horas, no mesmo local.

::: R A D I O :::

Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE:

7.00 — Gravações; 10.00 — Vo-
zes novas; 10.30 — Ruy Rey;
11.00 — Nuno Roland e Dora Lo-
pes; 11.30 — Teatro Noviciado;
12.00 — Francisco Alves; 12.30 —
Programa de estúdio; 12.55 —
Repórter Esso; 13.00 — Ro-
mance Musical; 13.30 — Hora do
Pato; 14.30 — Coisas do arco da
velha; 15.05 — Tarde esportiva;
17.30 — Gravações; 17.45 — A
voz da R.C.A.; 18.00 — Progra-
ma de estúdio; 18.30 — Rádio
revista; 19.00 — Taboleiro da
Balana; 19.30 — Tancredo e
Trancado; 20.00 — Tournée Mu-
sical; 20.25 — Repórter Esso;
20.30 — Hadas do Marquês;
21.00 — Nada além de dois mi-
nutos; 21.30 — Papel carbo-
nizado; 22.00 — Gravações; 22.30 —
Revista esportiva; 23.00 — Encer-
ramento.

PARA AMANHÃ:
7.45 — Gravações; 8.00 — Ro-
pórter Esso; 8.45 — Gravações;
9.30 — Rádio novela; 11.00 —
Gravações; 11.30 — Boletim da
Conf. Inter-Americana; 11.40 —
Gravações; 12.00 — Seleções de
Coca-Cola; 12.30 — Boletim da
Conf. Inter-Americana; 12.40 —
Gravações; 12.55 — Repórter
Esso; 13.00 — Rádio novela; 13.30 —
Gravações; 16.30 — Amigos
do Jazz; 17.55 — "Garnet" so-
cial; 17.30 — Homem Pássaro;
17.45 — Chiquinho e sua orque-
stra; 18.00 — Bol. da Conf. In-
ter-Americana; 18.10 — Progra-
ma de estúdio; 18.30 — Varie-
das Phillips; 18.45 — Matúcio
de Nassau; 19.00 — A voz da R.
C.A.; 19.15 — Arsene Lupin; 19.30
Not. da Agência Nacional; 20.00
— Rádio novela; 20.25 — Repór-
ter Esso; 20.30 — Prog. Royal
Brick; 21.00 — Comentário poli-
tico; 21.05 — Rádio novela; 21.35
— Programa de estúdio; 22.05 —
Caricaturas; 22.55 — Gravações;
23.55 — Repórter Esso; 23.00 —
A Noite Informa; 23.30 — Vale
a pena ouvir de novo; 00.00 —
Música deliciosa; 00.30 — Rádio
reprise; 01.00 — Encerramento.

"AVANT-PREMIERE" DE DONATO ROMAN E CARMEN RIVAS

"Ela e Ele" serão apresentados amanhã, às 17 ho-
ras, aos componentes da Associação Brasileira de
Cronistas Radiofônicos pelo diretor da Rádio
Nacional

Donato Roman e Carmen Rivas,
que se encontram no Rio desde
ontem, formam o mais perfeito
duo musical do Chile.

As capitais sul americanas têm
aplauído esse admirável casal
de artistas, conhecidos pelo co-
gnome "Ela e Ele".

Donato Roman Heitman, com-
positor famoso, é também ex-
celente pianista e notável cantor.
Carmen Rivas, Miss Rádio Chi-
leno, interpreta com raro brilho
não só as composições do folclo-
re de sua terra como, ainda, as
mais apreciadas canções inter-
nacionais.

"Ela e Ele" iniciarão, dentro de
poucos dias, sua anunciada tem-
porada no microfone da Rádio
Nacional. E, nos tempos dadas,
essa temporada marcará um dos
maiores êxitos de todos os tem-
pos para a PRE-8.

HOJE, A "AVANT-PREMIERE"
Numa "avant-première" para
Associação Brasileira de Cronis-
tas Radiofônicos, Donato Roman
e Carmen Rivas cantarão amanhã,
às 17 horas, no salão nobre da
Rádio Nacional, onde o sr. Ar-
mando Calmon Costa, diretor-ge-
ral da PRE-8, os apresentará aos
componentes da A. B. C. R.

Verão, assim, os jornalistas es-
pecializados e a radiodifusão o
grato prazer de travar conheci-
mentos.

BANHOS QUENTES?

Somente com o famoso chuveiro
elétrico marca Fracassa, com certifi-
cado de garantia de 2 anos, a 200 cru-
zeiros, inclusive a instalação. — Sr.
Oliveira. — 43-6113.

Constituiu um grande acontecimen- to o espetáculo patrocinado pela Exma. Sra. Mendes de Moraes



O espetáculo da segunda sessão de "O Rei do Samba" na noite de
sexta-feira, patrocinado pela Exma. Sra. Mendes de Moraes, cuja ren-
da Chancela de Garcia pôs à disposição da Obra de Assistência aos
Filhos dos Tuberculosos, constituiu um grande acontecimento, com
participação de algumas autoridades civis e militares. Na foto
acima vemos o Dr. Domingos Segreto e Chancela de Garcia cumprimen-
tando o Prefeito General Mendes de Moraes e sua Exma. Sra.,
quando chegavam ao teatro Carlos Gomes.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DR. JOSÉ CARLOS NASCIMENTO

Serviço Rádio X. — Hora marcada

RUA 7 DE SETEMBRO 88 - 3.º andar — Sala 22. Tel 22-3886

AFINAL, JA' NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, "MARUJOS DO AMOR", NOS TRÊS CINES METRO. Vão os três cines Metro, finalmente, quinta-feira próxima, dia 4, apresentar "Marujos do Amor" (Anchors Aweigh), o esperado romance musical em técnica produzida por Joe Pasternak e dirigida por George Sidney para a Metro-Goldwyn-Mayer, o que quer dizer que o filme tem a mesma "dupla" realizadora de "Filha do Comandante". Frank Sinatra, Kathryn Grayson e Gene Kelly, são as principais figuras do bonito e alegre espetáculo, mas aparecem ainda, e com destaque, José Turibí, Pamela Britton e Dean Stockwell. Entre os "hits" interpretados por Frank Sinatra figuram "What Makes the Sunset?" e



Beeged Her", "The Charm of You" e "I Fall in Love too Easily". Kathryn Grayson interpreta "Jalousie", o famoso tango de Gade e "Valsa Sereñata", de Tschalkowsky. Das interpretações do di-
nâmico e esultante Gene Kelly fazem parte uma estilização impres-
sionante de "La Cumparsita", e um bailado originalíssimo apre-
sentado em conjunto com um desenho animado de que são principais
figuras Tom & Jerry, os tão queridos caracteres dos divertidos de-
senhos produzidos pela Metro-Goldwyn-Mayer. No clichê, Sinatra,
Kathryn Grayson e Gene Kelly em "Marujos do Amor".

CASAMENTOS

CARTAS, Certidões, Regis-
tros, Certificados, Folia cor-
rida, Passaportes, Imposto de Ren-
da, Naturalizações, Legalização de
estrangeiros, Inventários, Registro
de diplomas, Procurações, Retifi-
cações, Prefeitura, Tesouro, etc.
— AV. MARCHEL FLORIANO
N.º 13, 1.º andar (antiga rua Lar-
ga). Fone 43-6113 — J. SIQUEIRA.

EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO...
Quando notar qualquer defeito em seu Rádio, disque 26-5200 e
peça um TÉCNICO DE CONFIANÇA.

RADIO MOURISCO

MANTÉM UMA SEÇÃO ESPECIALIZADA DE CONSERTOS
— FAZENDO ORÇAMENTOS COM ESCRUPULO E DANDO
GARANTIA NOS CONSERTOS

RÁDIOS GRADUAS — VITROLAS, etc.
PRAIA DE BOTAFOGO, 442, Esq. de SÃO CLEMENTE

NO MUNDO DA BOLA

Estreará amanhã, às 18
horas e 30 minutos, na
Rádio Nacional, o novo
programa esportivo



Conforme noticiamos, há dias,
nestas colunas, será realizada,
amanhã, às 18 horas e 30 minu-
tos, na PRE-8, a esperada estréia
de NO MUNDO DA BOLA — um
novo e interessante "broadcast"
esportivo, sob a direção de An-
tonio Cordeiro, o "speaker"-cronis-
ta, sem dúvida o mais sôbrio e
mais fiel dos locutores esportivos
do país.

NO MUNDO DA BOLA estará
no ar, nestas ondas médias, as
ondas da Rádio Nacional, todas as
segundas, quartas e sextas-fei-
ras, das 18.30 às 18.45 horas, num
a oferta de Melhor, que é mel-
hor e não faz mal.

Além disso, NO MUNDO DA BO-
LA divulgará um rádio boletim
informando das atividades do
dia, com uma atração para os
aficionados: um TORNEIO EN-
TRE OS TORCEDORES!

E é por isso que todas as ou-
vidas da Rádio Nacional agra-
dam a estréia do movimento
"broadcast", amanhã, às 18 ho-
ras e 30 minutos!

AMANHÃ A RADIO NACIONAL apresenta

às 21 horas e todas as
segundas, quartas e sex-
tas-feiras, às 21 horas
A NOVELA

"O mundo dá tantas voltas"

Original de
RAIMUNDO LOPES
OFERTA DO
ÓLEO DE PEROBA

Insuperável renovador
para móveis.

PRL-7 — 9 720 KCS.
PRE-8 — 980 KCS.

Aguilha de Ouro

CONCERTOS E REFOR-
MAS DE ROUPAS DE
HOMEM

ESPECIALIDADE ÚNICA

Telefone: 22-9764

RUA DO SENADO N. 34

DR. J. LUSTOSA

CIRURGIÃO DENTISTA

Cirurgia e DENTADURAS
PREÇOS MODICOS
ACEITA PRESTAÇÕES

RUA SANTA LUZIA, 799 —
1.º — SALA 403-A — 2as. das
6as-feiras

ATENDE ATÉ AS 20 HORAS

EMOFLUIDINA

Na arté-
rio escler-
rose.

UMA VISITA AO TERRITÓRIO DE GUAPORÉ

O MILAGRE DA AVIAÇÃO — “DÊEM UM BOM HOTEL PARA PORTO VELHO” — O MILITAR QUE SE FEZ ADMINISTRADOR — SAÚDE E ENSINO — VIAS DE COMUNICAÇÃO — A CIDADE DOS “VATICANOS” — GUAJARAMIRIM, A CIDADE SURPRESA — HOMENAGEM A EMPRESA “A NOITE” — VISITANDO A BOLÍVIA — O TRISTE CONSULADO DO BRASIL EM GUAYARA-MIRIM — A CONFIANÇA NO FUTURO — DECLARAÇÕES DO CEL. RONDON, GOVERNADOR DO GUAPORÉ — REPORTAGEM FOTOGRÁFICA DE “A MANHÃ”

(Continuação da 3.ª pág. em Rotogravura).

DIAS DE FÉRIAS

Se é que há férias para um repórter, os nossos dias primeiros dias em Porto Velho foram absolutamente tranquilos. Nada de recepções oficiais, de almoços confortáveis e grandes preocupações com o trabalho jornalístico. Tirávamos do confortável Hotel Brasil o máximo. Durante o dia, após o café matinal e, após, almoço, incógnitos, sem que ninguém soubesse da nossa presença, corríamos a cidade de norte a sul. Perdemos-nos no meio do povo, da gente simples do Guaporé e sentimos o lascínio da sua bondade, a chama do seu amor por aquela faixa de território brasileiro. Não ouvimos uma declaração sequer contrária à administração do tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon. Todas as pessoas a quem falamos a ele se referiam com entusiasmo, com carinho. — “É um trabalhador honesto!” — era sempre a frase que ouvíamos. Durante dois dias fomos encontrando antigos amigos e conhecidos, filhos como o repórter da grande selva amazônica, mas que o destino os separara trazendo o último para o bulício da grande capital da República. Foram, porém, funcionários graduados que o tiraram do Hotel Brasil para hospedá-lo num magnífico palacete doado de todo o confiado. Estendiam sua mão ao jornalista. Cumularam-lhe de gentilezas. Facilitaram-lhe a tarefa de realizar uma reportagem sobre o Território do Guaporé agora sob a administração do tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon que naqueles dias se encontrava no interior inaugurando obras realizadas em sua gestão e visitando outras tantas que caminhavam a passos largos para dar à população melhores fontes de renda, maiores possibilidades de conforto e progresso.

O MILITAR QUE SE FEZ ADMINISTRADOR

O tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon tem a verdadeira vocação do sertanejo. Sobrinho do insigne general Rondon é o atual governador do Território do Guaporé, um dedicado servidor do governo do general Eurico Gaspar Dutra. Militar ilustre cuja carreira no Exército é das mais brilhantes tem sido à frente do governo do Guaporé uma legítima expressão de inteligência administrativa, de senso orientador da coisa pública.

Muito ainda, com a energia temperada na força dos trabalhos da caserna, batida na bigorna simbólica do culto à Pátria, seu caráter tem os vergões incaláveis da disciplina militar. Daí o fato da sua administração ser antes de tudo, disciplinada. Traça os planos e vai, paulatinamente, os levando à frente. Não se esmorece quando encontra obstáculos. Luta. E sempre vence. A picareta do progresso no Território do Guaporé está em atividade! Não descança nunca!

No corpo desta reportagem que o representante da Empresa A NOITE realizou no Guaporé, melhor os nossos leitores encontrarão motivos para endossar as nossas afirmações sobre a personalidade dinâmica do tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon.

ENSINO

Criado o Território do Guaporé, em 1944, coube a Divisão de Educação a árdua tarefa de ordenar, de organizar, de sistematizar e difundir o ensino nas dispersíssimas núcleos de população, numa superfície maior que a do Estado de São Paulo, os quais dão ao visitante a impressão de pequeninos povoados plantados no meio da floresta imensa, como sementes de futuras cidades.

Nesses três anos de atividades a Divisão de Educação fundou vinte e seis escolas rurais, das quais vinte e três estão em funcionamento; mantém três Grupos Escolares e orienta o estímulo às realizações levadas a efeito ultimamente, bastando enumerar a fundação da Biblioteca Pública de Porto Velho, com mais de 1.570 volumes classificados pelo sistema decimal. Durante o primeiro trimestre da biblioteca apresentou um movimento de 403 livros consultados ou lidos por 341 pessoas, das quais 236 são estudantes.

Há também a considerar a adaptação de um edifício em construção, cedido pelo Ministério da Guerra, que se destinava à instalação de um quartel, onde a Diretoria de Educação fez funcionar o Grupo Escolar “Duque de Caxias”, cujo nome cultuara a

memória do Condado de Império, o início da construção de um edifício destinado a “Jardim da Infância”, com cursos preparatórios, a criação de 20 classes de alfabetização de adolescentes e adultos, em todo o Território e ainda o início da construção de novas Escolas Rurais, em diferentes pontos do Território.

SAÚDE

No setor da Saúde Pública, tão relevante como a da Educação, o fato de maior vulto foi a inauguração do Centro de Saúde, construído pelo Serviço Especial de Saúde Pública (S. E. S. P.), com auxílio do Governo do Território, e a aplicação do D. D. T., feita pelo mesmo Serviço, em Porto Velho, Guajará Mirim e em outros pontos, ao longo da Estrada de Ferro Madeira Mamoré. Os resultados auspiciosos desse Serviço, cuja organização é modular, já se vem fazendo sentir, da forma sensível, com a percentagem muito menor de casos de malária, sobretudo nesta Capital, onde, nos meses de ano p. e, era muito grande o surto da perigosa endemia. O Governo mantém os Hospitais “São José”, em Porto Velho, e “Nossa Senhora do Perpétuo Socorro”, em Guajará Mirim, que prestam notável amparo às populações, devendo breve serem inaugurados, no São José, um ótimo aparelho de Raios X, o dispensário da Lepra, o Serviço de fiscalização de entorpecentes e outros melhoramentos. O Serviço de Saúde do Território possui médicos que fazem, também, assistência sanitária escolar e na Guarda Territorial.

O AERO-CLUBE DE PORTO VELHO

Uma das coisas que mais impressionaram o repórter foi o impulso da aviação civil em Porto Velho. Seu aeroclube é magnífico, considerando-se as enormes dificuldades que enfrenta um empreendimento de tal vulto em região tão distante. O campo de pouso é magnífico, com quatro aviões de treinamento. Convidados pelo Dr. Rui Cantanhede, presidente do Aero-Clube de Por-

to Velho, cuja administração tem sido de um desenvolvimento a toda prova, percorremos todas as instalações do Aero-Clube. Após uma visita prolongada e minuciosa, concluiu o Dr. Rui Cantanhede:

— Falta-nos, somente, um avião de quatro lugares para cumprirmos o verdadeiro programa da aviação civil. Quando o tivermos, o Guaporé muito lucrará, pois as distâncias se tornarão mais curtas e o intercâmbio entre os seus centros produtores será ainda mais intenso.

ESTRADA DE FERRO MADEIRA

MAMORÉ

A E. F. Madeira Mamoré, sob a direção do Engenheiro J. do Araújo Lima, continua a desempenhar o relevante papel que lhe cabe na economia do Território, com a única ferrovia existente na zona e ligando os seus dois principais núcleos de população — Porto Velho e Guajará Mirim. A despesa realizada pela E. F. M. M. no exercício de 1946 foi a seguinte, conforme dados oficiais fornecidos pela Superintendência: — Pessoal — 8.819.262,00; — Material — 1.194.723,80 e plano de obras — 99.109,80. A renda da E. F. M. M. foi em 1946 de 8.064.900,30, excedendo de mais do meio milhão o de 1945. A Estrada contribuiu para a instalação da Sub-Usina elétrica de Porto Velho. Não havendo obtido a Estrada recursos para serviços especiais, teve de dedicar-se tão somente às atividades relativas à conservação da linha e do material rodante, no sentido de manter a regularidade do tráfego, o que foi feito com absoluto rigor.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

O problema do transporte é nacional. Mesmo os grandes Estados, os mais avançados, lutam para a sua perfeita solução. O Território do Guaporé, por sua vez, experimenta uma fase de intensos trabalhos para que o seu problema de transporte encontre solução rápida e que venha a atender as suas necessidades vitais. Assim é que a preocupação do tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon é a de desenvolver a navegação dos rios, através dos serviços organizados

da Navegação do Madeira e do Guaporé que atendem às zonas setentrional e meridional do vasto território. Por outro lado não deixa de incrementar a execução do plano rodoviário já em franca realização. No ano passado a Segunda Rodoviária do Exército prosseguiu o seu trabalho na construção da estrada Porto Velho-Vilhena-Cuiabá. Já em tráfego até Caritana e alcançando Rio Preto, rumo a Aricaque. Os trabalhos dessa rodovia foram, lamentavelmente, paralisados com a falta de dotação orçamentária no exercício de 1947, para a Segunda Companhia Rodoviária. O governo do Território do Guaporé, porém, prosseguirá a sua construção com os recursos da verba de estradas de rodagem.

Além dessa estrada-elo, estão projetadas e orçadas as rodovias do Porto Velho ao Santo Antônio, que compreende a construção do ponte Guapindaia; a do São Carlos-Calaquim; interessante núcleo geográfico que casinha os cabeceiros dos rios Jamari, Jaci, Paraná, Jarú, Urupá, Cauriário e São Miguel, em pleno coração do Território.

A CIDADE DOS “VATICANOS”

Porto Velho, até 1930, era chamada a cidade dos “Vaticanos”, porque, construída com grandes pavilhões de madeiras, pertencentes à Estrada de Ferro Madeira-Mamoré tinha um aspecto grandioso porém pouco arquitetônico. Não sabemos onde o povo foi buscar a analogia com o opulento Vaticano. Mas, a os do povo consagraram Porto Velho como a cidade dos “Vaticanos”. Na gestão do então major Aloisio Pereira na direção daquela ferrovia, foi que a cidade começou a ganhar contornos de uma verdadeira e linda cidade. Construiu graciosas, higiênicas e confortáveis casas para residência dos funcionários e vilas para os operários.

Atualmente, sob a direção do coronel Rondon, Porto Velho é uma cidade florescente. Amigo do progresso, S. S. não deixa de prestar a melhor assistência à iniciativa particular, tanto que o nosso representante, pode constatar a construção de cerca de trinta residências particulares, cujos proprietários recebem o apoio do governador.

Nesse sentido, ouvimos o coronel Raimundo Cantanhede, um dos grandes seringueiros do Guaporé, comerciante e vice-presidente da Associação Comercial do Território, que nos disse:

— Apesar do nascido no Maranhão, considero-me filho deste Território, pois aqui vive há cerca de trinta anos. Aqui lutei e venço e contribuí com o meu grãozinho de areia para o progresso desta terra. Ainda, devo dizer, a bem da verdade, que em matéria de construção, Porto Velho vive agora os seus dias tripudantes. Eu, por exemplo, estou construindo minha casa, assim como meu filho e meu genro também fazem o mesmo. Isto se deve ao apoio do coronel Rondon. O governo cede 30 por cento, mais ou menos, dos tijolos das suas obras para os que desejem construir sua casa própria, além de fornecer a preços acessíveis os indispensáveis materiais de construção.

VISITA A GUAJARAMIRIM

Não poderíamos silenciar sobre a maneira idílica pela qual foi tratado o nosso representante pelo ilustre casal Rondon. Formos recebididos em sua residência particular, onde jantamos e merecemos a melhor atenção da Sra. Rondon. E foi ali, naquele ambiente de fascinante acolhida, que o governador Joaquim Vicente Rondon convidou-nos para visitar Guajará Mirim, cidade que faz fronteira com a Bolívia e ponto terminal da ferrovia Madeira-Mamoré.

No dia seguinte, em avião D. C.-3, da Cruzeiro do Sul, acompanhados pelo coronel Joaquim Cesar da Silva, secretário geral, interior, do governo, seguimos para aquela cidade. Uma hora depois estávamos naquela magnífica cidade, fonte generosa da riqueza do Guaporé e ponto de convergência das negociações entre a Bolívia e o nosso país.

Recebidos pelo prefeito municipal, Sr. Almerindo Santos, juiz de direito, Dr. Paulo de Brito comandante da Guarda Territorial; Adelberto Cruz, nosso correspondente daquela cidade e outras expressivas figuras da sociedade e comercial local, dirigimo-nos à residência do tabelião Magno de Azevedo, onde ficamos hospedados.

Após o almoço iniciamos a nossa visita, tendo percorrido os edifícios da firma Apitá Lita, que procede os estudos de reconhecimento, exploração e locação da Rodovia Guajará Mirim ao Jarú, que ligará aquela cidade do Porto Velho e Vilhena. O engenheiro Adolfo Tigre foi quem

prestou esclarecimentos ao repórter e “A NOITE Ilustrada”. Disse-nos:

— Em dezembro de 45 foi firmado o contrato dos estudos da Rodovia Guajará Mirim ao Jarú, pelo governador Rondon com o engenheiro Silvio Schmoor, gerente da nossa firma. Essa estrada será de considerável importância para os destinos econômicos do Território. O vale do Ouro Preto, ligado diretamente a esta cidade, canalizará para aqui as riquezas do vale do seringa, castanheiras e de madeiras de lei, além de facilitar o abastecimento de gado dos futuros campos de criação do chapadão dos Parecis. Como vê, é de importância considerável a realização dessa rodovia.

A PREFEITURA MUNICIPAL

Vitamos a Prefeitura Municipal. Foram-nos oferecidas gráficas onde verificamos a excelente administração que realiza o Sr. Almerindo Santos. Guajará Mirim, que produz borracha, castanha, couros, lã, etc., é um município rico, porém seu futuro é imprevisível, considerando-se a generosidade da terra, a tenacidade dos seus filhos. Ali tudo é surpresa. A produção crescente vence o pessimismo das previsões orçamentárias. Basta dizer-se que a previsão orçamentária para 1947 era de Cr\$ 288.600,00 e a arrecadação até o dia 11 do julho passado atingiu a Cr\$ 1.012.552,00. Prevê-se que a mesma atingirá nos restantes cinco meses à expressiva cifra de Cr\$ 2.000.000,00. Isso testemunha o senso administrativo do Sr. Almerindo Santos, a quem, em boa hora, coube a honra de dirigir os destinos de Guajará Mirim.

Serviços de iniciativa da Prefeitura para este ano:

- urbanização da cidade;
- ajardinamento das praças;
- “Dr. Mário Corrêa”, “Barão do Rio Branco” e “Duque de Caxias”. Nesta última serão construídas canchas para basket-ball, volley e outros esportes;

- construção de um estádio para futebol;
- melhoria do serviço de energia elétrica com a instalação de um novo conjunto “Caterpillar”, já adquirido. Extensão e renovação da rede;

- montagem de uma serraria, já encomendada;

- montagem de um britador, já encomendado;

- instalação de uma biblioteca pública;

- reconstrução do edifício da Prefeitura;

- construção de dois pavilhões de elemento armado, tipo “Clipper”;

- instalação do serviço de luz elétrica na povoação de Vila Martinho. Para o próximo ano serão atendidas com esse melhoramento as povoações de Costa Marques e Pedras Negras, no Rio Guaporé;

- construção de pequenas casas para funcionários.

O município tem contrato firmado com a Fundação da Casa Popular para a construção de 250 casas.

Existem também entendimentos com o GESP para o serviço de abastecimento de água e extensão de uma rede de esgotos na cidade.

O comércio da cidade é representado por firmas importantes que mantêm negócios diretos com as praças de São Paulo, Rio de Janeiro e outras do sul do país. As principais firmas são: Melhem Irmãos; Manoel B. de Menezes, Domingos & Dias, A. G. Pontes & Cia., Teófilo Nicolau, P. H. Morhy, Soverino Cavalcante Amaciano Indiano, Manoel A. Domingos, João Surtadakis e Massud & Kalil.

Serviço de iniciativa da governação do Território, nesta cidade:

- montagem de uma olaria completa, cuja maquinaria já foi encomendada a importante firma do Rio de Janeiro;

- construção de um grande hotel, que será iniciada dentro de breves dias;

- construção de um Grupo Escolar, também a iniciar-se brevemente;

- abertura da estrada de rodagem Guajará-Jarú-Vilhena, que já conta com mais de 40 quilômetros localizados e cerca de 90 reconhecidos;

- instalação de estações radiotelegráficas.

A GUARDA TERRITORIAL

Em Guajará Mirim há um quartel da guarda territorial, de verdadeiras heróis anônimos que mantêm a ordem naquela zona fronteiriça, às vezes, com risco da própria vida. São soldados, fortes e disciplinados. E são também os guardas da fronteira Brasil-Bolívia. Organizaram magnífico “jazz” e na solidão da

caserna fazem então as suas festas íntimas.

Acompanhados pelo coronel Cesar da Silva, figura notável do sertanejo, onde os traços da bondade continuam os de uma energia sem par, o representante da Empresa A NOITE visitou a sede da Guarda Territorial. Ali se encontravam, também, as figuras mais eminentes da sociedade e da inteligência do Guaporé.

No cassino da Guarda, a Empresa A NOITE, através do seu representante, foi alvo de uma prosa e canção manifestação. Ao “champagne” falou o Sr. Almerindo Santos, prefeito municipal de Guajará Mirim, que disse com entusiasmo das campanhas jornalísticas de A NOITE e de sua cadeia de revistas e jornais. Lembrou o fato de ser “A Noite”, “A Noite Ilustrada” e A MANHÃ órgãos da imprensa da capital da República que levam ao coração da selva amazônica o noticiário recente e vivo dos acontecimentos nacionais e do mundo. Falou a seguir o Dr. Paulo de Brito, juiz de direito, não como magistrado, mas como fiel democrata e jornalista que sente nas campanhas dos nossos jornais e revistas as verdadeiras sentinelas da nacionalidade e do prestígio dos atuais governantes do Brasil. Tomou a palavra o coronel Cesar da Silva, velho jornalista e corajoso experiente das árduas campanhas políticas de Mato Grosso e do extremo norte do país, que pronunciou notável oração. Encetou a obra do coronel Rondon e fez um apelo para a melhor e mais expressiva união da família política do Guaporé, aliás, grande desejo do atual governador.

O nosso companheiro, sensível pela gentileza e sobretudo pela espontaneidade da manifestação à Empresa A NOITE, agradeceu os presentes e disse da sua confiança inabalável nos destinos de Guajará Mirim e do Território do Guaporé. Falou finalmente, do surto progressista que experimenta atualmente aquela cidade, onde será construído um moderno hotel, onde se

ampliar os serviços de luz e se instala o serviço de água e onde têm curso vultosas obras, iniciativas do atual prefeito que merece a melhor consideração do dinâmico governador, coronel Vicente Rondon.

Por fim, encerrando a comitiva manifestação à Empresa A NOITE, na pessoa de seu representante, coube ao Dr. Paulo de Brito, juiz de direito da comarca, erguer o brinde de honra ao presidente da República.

GUAYARA-MIRIM, ONDE

COMEÇA A BOLÍVIA

Guajará Mirim fica bem em frente à cidade de Guayara-Mirim, cidade boliviana. Separados há apenas o tranquilo Guaporé cujas águas barrentas rolam por aquela imensidão como que guardando com aversão os imensos mistérios da Amazônia.

Em lancha especial fomos visitar aquela terra onde começa a Bolívia, pois amigo nosso brasileiro se sente como se estivesse em sua própria pátria. As autoridades de Guayara-Mirim receberam idealmente a comitiva de brasileiros da qual participava o representante de “A NOITE Ilustrada” e chefiada pelo ilustre coronel Cesar da Silva, o verdadeiro coordenador da pacificação política da família do Guaporé.

Guayara-Mirim é uma cidade modesta. De pouco conforto, mesmo. Porém, sua gente é de uma bondade extrema. Ali visitamos a Aduana e também o consulado geral do Brasil, onde fomos recebidos pelo vice-consul Adelberto Cruz. Tivemos péssima impressão do nosso consulado de Guayara-Mirim. Está instalado num pequeno barracão de madeira, sem conforto e indigno de ali se habitar o pavilhão brasileiro. O consul, que é honorário, não tem poderes para visar os passaportes, o que acarreta sérios aborrecimentos aos viajantes em trânsito, forçados a uma longa viagem até Cobija, onde então se regularizam os

passaportes. Por que não se cuida de uma instalação mais digna para o nosso consulado em Guayara-Mirim, dando ao nosso consul os poderes necessários para desempenhar com patriotismo a sua função? Por que aquela cidade boliviana, que é um grande centro de comércio e tráfego de companhias de aviação, não volta a ter um consulado prático?

Quem visita aquela cidade boliviana, melhor pode avaliar o futuro da pecuária na região amazônica. Inteligentemente não temos rebanhos vacunos naquele fértil recanto brasileiro. As cidades da fronteira e até Manaus se abastecem de carne verde nos campos bolivianos. Há porém a esperança nas providências do coronel Rondon para aproveitamento do chapadão do Parecis, onde futuramente grandes rebanhos de gado abrirão novos horizontes econômicos para toda aquela região.

A COLÔNIA AGRÍCOLA DE

YATA

Quando deixávamos, no dia seguinte, a cidade de Guajará Mirim, trazendo no coração as emoções fortes que lhes causaram as manifestações de carinho prestadas à Empresa A NOITE, de passagem, visitamos a Colônia Agrícola de Yata, mantida pelo governo do Território e onde há uma enorme plantação de macaxeira e ainda magníficos reprodutores de raça zebu adquiridos pelo Guaporé, para melhoria dos rebanhos. Cumpre notar que a produção de macaxeira (mandioca ou alima) permite a fabricação de 40.000 sacos de farinha, que atenderá a 80 por cento do consumo da população do Território.

Em Abunã, município próximo, visitamos o porto construído pelo governador Rondon, obra de notável importância e de transcendental oportunidade para o desenvolvimento econômico daquele Território, a que foi dado o nome de porto “General Dutra”.

O CONTRASTE

A longa viagem de retorno fez o repórter pensar nas maravilhas da aviação. Quando fomos a Guajará Mirim, num dos magníficos aviões da Cruzeiro, a patética organização aeroviária, fizemos a viagem em uma hora. O regresso, se fosse feito em trem, seria de 20 horas. Nós, porém, fizemos o percurso em auto-linha e gastamos 15 horas.

A CONFIANÇA NO FUTURO

Nosso último dia em Porto Velho foi dedicado a visitas, na honrosa companhia do governador Rondon e do Dr. Rui Cantanhede. Estivemos percorrendo um trecho de estrada, onde, a seu lado, está sendo construída a Casa de Detenção. A seguir, visitamos o abastecimento onde são servidas refeições populares aos operários da estrada de ferro e outras organizações.

Verificamos que, a despeito da boa vontade governamental, o sistema de assistência alimentar ao trabalhador é ali ainda precário. O ideal seria que o SAPS instalasse em Porto Velho um restaurante a exemplo do que tem feito nos grandes centros. Disse-nos o coronel Rondon que já entrara em entendimentos com a direção do SAPS para a instalação de seus serviços em Porto Velho. Todos confiam em que o restaurante do SAPS, naquela cidade, venha a ser uma realidade.

Estivemos ainda em visita às duas Usinas de energia elétrica, que fornecem luz e energia à cidade de Porto Velho. Ambas são magnificamente aparelhadas, tanto que a luz naquela cidade é uma das melhores do Brasil.

A noite, jantamos na residência do governador Rondon. Ao nos retirarmos, disse-nos:

— São grandes as dificuldades que tenho enfrentado, como você verificou nesta sua caminhada pelo nosso Território. Tenho-me vencido, porém, porque nunca me faltou o apoio decidido do ilustre general Eurico Gaspar Dutra, meu chefe e amigo. Estou certo de que ainda mais realizarei por esta terra e sua gente. Não me faltam vontade de trabalhar e amor ao Guaporé. Tenho confiança no futuro desta terra.

CONCLUSÃO

No dia seguinte, quando nos preparávamos para seguir para o Aeroporto, tivemos oportunidade de assistir ao desfile de tráfego e das caminhões adquiridos pelo governo. São caminhões absolutamente novos, cuja compra foi vantajosa não apenas pelos serviços que prestarão, mas, ainda, pelo preço.

Pouco depois, de bordo do avião, lançávamos o adeus para o Guaporé e sua generosa população.

Relação dos principais auxiliares do governo do Território Federal do Guaporé

Secretário Geral
Desembargador JOSÉ BARNABÉ DE MESQUITA

Chefe do Gabinete
Cel. ANTÔNIO ANTÉRO PAES DE BARROS

Ajudante de Ordens
1.º Ten. ODORICO BEZERRA PINTO COELHO

Oficial de Gabinete
Senhor GUILHERME ARLINDO

Diretor do Serviço de Administração Geral
Doutor MOACYR TABORDA DE MIRANDA

Diretor do Serviço de Geografia e Estatística
Doutor ADOLFO FREJAT

Diretor de Divisão de Segurança e Guarda, que, na qualidade de Secretário Geral Interino, tem substituído o Cel. Rondon no governo do Território do Guaporé.
Cel. JOAQUIM CESARIO DA SILVA

Diretor de Divisão de Educação e Cultura
Prof. ANTONIO CESARIO DE FIGUEIREDO NETO

Diretor da Divisão de Produção, Terras e Colonização
Doutor LUIZ PINTO FANAIA,

Diretor da Divisão de Saúde
Doutor NELSON DE QUEIROZ DIAS

Diretor da Divisão de Obras
Doutor JOSE OTINO FREITAS

Comandante da Guarda Territorial
Capitão MOACYR GAYA

Diretor da Estrada de Ferro Madeira Mamoré
Engenheiro J. ARAUJO LIMA

QUE É O SESI

A vida social e econômica do nosso país, principalmente para as classes menos favorecidas, tornou-se muito difícil depois da guerra.

O natural aumento da população das cidades e a fuga dos habitantes do interior para os centros mais adiantados, na linha de melhora da vida, agravaram os problemas de habitação, alimentação, transporte, etc.

Todas as classes sociais sofrem com isso, porém aqueles que vivem dos seus salários, não têm como mais sacrificados. Não têm casas para morar porque não podem pagar "luzes" ou aluguel. Não têm comida para comer. Não têm roupas para vestir. Não têm saúde. Não têm educação. Não têm lazer. Não têm nada.

Estes problemas sociais, além de afligirem tanto os trabalhadores — que são seres humanos dignos de toda a consideração dentro de um regime democrático — tornam cada vez piores as condições de vida, por isso se refletem, de várias maneiras, no panorama econômico e político.

O espírito de patriotismo e de solidariedade humana de todos os responsáveis pelos destinos de nossa pátria exigiu que se procurasse uma solução para esses problemas.

QUE FIZERAM OS INDUSTRIAIS

Os Industriais compreenderam estas verdades e decidiram, com a melhor boa vontade, solucionar tais problemas para os trabalhadores da indústria.

Além de de interesse dos patrões que os empregados tenham

melhor padrão de vida, gozando de boa disposição, para que possam trabalhar com maior prazer e produzir mais e melhor. O aumento da produção é uma excelente forma de aliviar o custo de vida, mas só pode haver boa produção quando os trabalhadores sentem-se satisfeitos nas suas justas pretensões, vivem bem e podem oferecer o necessário conforto às suas famílias.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, representante dos Industriais brasileiros, ficou autorizado a pleitear do Governo Federal a criação de um "Serviço" de Assistência aos trabalhadores da indústria bem como às suas famílias a fim de estimular e desenvolver a produção industrial do Brasil, fortalecendo a economia nacional.

SURGE O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI)

Distante do apelo que lhe foi dirigido pela classe industrial o presidente da República general Eurico Gaspar Dutra, com grande boa vontade e espírito público, expediu o decreto-lei n.º 403, de 25 de junho de 1946, atribuindo à Confederação Nacional da Indústria o encargo de criar, organizar e dirigir o Serviço Social da Indústria (SESI).

O decreto-lei n.º 403, de 25 de junho de 1946, atribuiu à Confederação Nacional da Indústria o encargo de criar, organizar e dirigir o Serviço Social da Indústria (SESI), que é precedido de considerações sobre a situação dos trabalhadores e de suas famílias e sobre a obrigação que tem o Estado de concorrer para a solução desses problemas, diz: "Fica atribuído à Confederação Nacional da Indústria o encargo de criar o Serviço Social da Indústria (SESI) com a finalidade de estudar, planejar e executar, direta ou indiretamente medidas que contribuam para o bem estar dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas, concorrendo para a melhoria do padrão geral de vida no país e bem assim para o aperfeiçoamento moral e cívico e o desenvolvimento do espírito de solidariedade entre as classes".

ORGANIZAÇÃO DO "SESI"

Executando o decreto-lei que veio de encontro aos seus esforços, a Confederação Nacional da Indústria, elaborou o Regulamento do SESI o qual depois de aprovado pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, foi o posto logo em prática, criando a realidade dos nossos trabalhadores. Organizaram-se em vários Estados e no Distrito Federal os Departamentos Regionais do SESI que já se puseram a trabalhar para atingir as suas finalidades.

FINALIDADES DO "SESI"

As finalidades do SESI estão resumidas nos itens do artigo 2.º do seu Regulamento, que transcrevemos:

Constituem objetivos principais do Serviço Social da Indústria a prestação de assistência direta e indireta aos empregados na indústria e seus dependentes no sentido de contribuir para:

a) a melhoria das condições de habitação e transporte;
b) a solução dos problemas de alimentação e higiene;
c) a solução dos problemas econômicos e defesa dos salários reais dos trabalhadores;
d) a solução dos problemas domésticos decorrentes das dificuldades de vida ou de relação de convivência;
e) desenvolver conhecimentos de conceitos e normas sobre os deveres sociais e cívicos;
f) colaborar com as instituições de previdência social a que estejam filiados os contribuintes do SESI na prestação de assistência médica, cirúrgica, hospitalar e odontológica dos segurados daquelas instituições;

g) O QUE TEM FEITO O "SESI"

anunciando suas atividades, o

SESI procura resolver em primeiro lugar, como é natural, os problemas de maior urgência, os dos trabalhadores da indústria.

POSTOS DE ABASTECIMENTO — A carência dos gêneros alimentícios fez com que o SESI tratasse de organizar Postos de Abastecimento nas zonas industriais.

No Posto de Abastecimento o trabalhador pode comprar os gêneros de que necessita sem precisar de recorrer ao "cambio negro" e sem receio de ser explorado. O SESI não visa lucro nas vendas porque existe somente para servir ao trabalhador.

Em São Paulo, na capital e no interior, funcionam, com pleno apoio, dezenas de postos. São atendidos milhares de operários e respectivas famílias e estão todos satisfeitos com as vantagens que levam nas compras.

No Distrito Federal, dentro em breve, serão instalados muitos Postos de Abastecimento de gêneros de primeira necessidade, para que os nossos trabalhadores possam comprar, pelo justo preço, os gêneros de que necessitam e tenham a felicidade de ver suas esposas e filhas livres do tormento das filas.

CASAS OPERARIAS — O SESI encontra-se com especial cuidado o problema da habitação, procurando proporcionar ao trabalhador da indústria casa confortável e higiênica por preço a seu alcance.

Já foi amplamente divulgado pelos jornais que o SESI está iniciando a construção de uma grande fábrica em Nova Iguaçu, para a produção de casas prefabricadas.

Essas casas serão de matéria plástica, de ótima qualidade, superiores em muitos pontos à casa de construção comum. A matéria plástica é feita à base de madeira de qualquer qualidade, de modo que as nossas florestas poderão fornecer matéria prima com abundância.

Uma casa assim construída, com dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha e calçada, custa apenas a metade da construída com madeira. Os canos de água e de eletricidade já são embutidos nas paredes de tal modo que a montagem da casa é muito rápida e não precisa de alçofres furtivos e pesados, como as construídas com madeira, mas da simples processo de fixar no terreno aparelhado.

Além de serem muito higiênicas tais casas, porque o material é todo lavável, também não pegam fogo e não encharcam com a chuva ou humidade porque são impermeáveis.

O primeiro lote de 10.000 casas já foi comprado pelo SESI para serem montadas nas zonas industriais do Distrito Federal, logo que fiquem prontas. Outros milhares serão adquiridos em sequência.

SESAZAS serão alugadas aos trabalhadores industriais por preços baixos ou até vendidas em prestações suaves, descontando-se dos salários, de modo que o operário possa ter sua casa própria.

Uma grande vantagem dessa realização é que ajuda a resolver o problema da construção, porque o trabalhador da indústria, não vai precisar mais estar perdendo horas e horas e se fatigando com as construções.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA

O outro serviço que o SESI organizou é o de assistência jurídica ao trabalhador industrial e que vai localizar em vários pontos do Distrito Federal.

Todo cidadão, desde que nasce, está sujeito a certos deveres perante a lei para que possa gozar os direitos que essa lei lhe garante. O trabalhador, além disso, tem outras obrigações especiais, porque também tem direitos especiais garantidos pelas leis trabalhistas.

Qual é o trabalhador que ainda não se preocupa com o conhecimento de seu direito e não sabe como proceder para conseguir isso.

Recordando dessas preocupações dos trabalhadores, o SESI mantém um Serviço de Assistência Jurídica, com advogados e auxiliares especializados para atender ao trabalhador e esclarecê-lo sobre seus direitos e deveres. Tudo será muito facilitado para que o trabalhador não precise perder suas horas de serviço para ir a uma repartição ou a um advogado.

O trabalhador, por exemplo, quer registrar um filho, ou apontar seus papéis para se casar, ou deseja ser eleitor, ou tem um caso a tratar nos institutos, procura o Serviço de Assistência Jurídica do SESI e expõe o seu caso. Tudo lhe será esclarecido e providenciado sem que ele precise perder tempo ou se atrapalhar.

Escolas do Serviço Social — Para tratar dos problemas sociais, individuais ou familiares, existem técnicos especializados para preparar Assistentes Sociais. Estes visitam os operários, procuram conhecer os casos de dificuldades para aconselhar ou tomar as providências necessárias.

Compreendendo a importância desses técnicos, o SESI fez contratos com três escolas, a fim de preparar Assistentes Sociais, em maior número e sempre, da melhor qualidade. Para isso, o

SESI dá a essas escolas uma subvenção.

SESI dá a essas escolas uma subvenção.

SESI dá a essas escolas uma subvenção.

SESI dá a essas escolas uma subvenção.

SESI dá a essas escolas uma subvenção.

SESI dá a essas escolas uma subvenção.

SESI dá a essas escolas uma subvenção.

SESI dá a essas escolas uma subvenção.

SESI dá a essas escolas uma subvenção.

SESI dá a essas escolas uma subvenção.

SESI dá a essas escolas uma subvenção.

SESI dá a essas escolas uma subvenção.

SESI dá a essas escolas uma subvenção.

QUEM PAGA TUDO ISTO?

As medidas que o SESI vai executar em benefício dos trabalhadores da indústria, exigirão, por certo, muito dinheiro. Acaso serão os trabalhadores a descontar da dos seus salários, que esse dinheiro não vai ser descontado, não. O SESI não pede nem um tostão para o SESI. QUEM VAI PAGAR TUDO SÓ OS PATRÕES.

Eles mostram, como vimos no início, a melhor boa vontade em pedir ao governo para lhe criando o SESI. Pois não eles mesmos que estão custando esta grande obra. Cada patrão é obrigado por lei, a pagar ao SESI 2% (dois por cento), sobre o total das folhas de pagamento. ISSO SEM DESCONTAR NADA DOS EMPREGADOS.

É muito razoável que seja assim. O patrão tem o dever de pagar pelo bem estar de seus empregados para que estes sintam-se satisfeitos e trabalhem com

interesse, produzindo mais. Este é um meio de "desenvolver o emprego de mão-de-obra em empregados e empregadores".

Quando foi criado o SESI, muitos trabalhadores ficaram com receio de que iam sofrer mais descontos nos salários. Foi um engano. Não há descontos para o SESI, como podem ver nos cartões de pagamento. O SESI é contribuição dos patrões para os empregados. Estes apenas recebem os benefícios.

QUE DEVEM FAZER OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA?

O SESI é do trabalhador e para o trabalhador. O trabalhador da indústria, portanto, deve confiar no SESI. Deve procurar o Posto de Abastecimento, inscrever-se e comprar lá. Quando fizerem compras nas casas que o SESI mandou fabricar, os trabalhadores serão avisados do que devem fazer para receber essas casas. Devem pedir ao patrão que coopere com o SESI, instalando logo o Centro Social na indústria em que trabalham, para que os empregados tenham assistência completa. Se houver interesse dos trabalhadores, logo haverá CENTROS SOCIAIS num grande número de indústrias.

Por outro lado, os trabalhadores devem retribuir aos patrões os benefícios que estes lhes prestam com a melhor boa vontade. Devem ser mais interessados no trabalho, chegar à hora certa e não faltar. As faltas prejudicam sempre a produção, atrasam as encomendas e trazem transtornos difíceis de resolver às vezes. A todo o direito corresponde um dever.

O governo e os patrões estão interessados no bem estar dos trabalhadores, porque reconhecem que estes têm nas mãos a prosperidade de nossa pátria. O trabalhador, por sua vez, humilde que seja, está realizando, com o seu trabalho, uma grande missão social: está contribuindo para que não faltem os produtos indispensáveis à vida e ao conforto de todos.

A obra do SESI é muito vasta e não poderá ser realizada em pouco tempo. Mas todos os seus dirigentes estão interessados em realizá-la da melhor maneira e no menor prazo possível. O trabalhador, que vai gozar os frutos do SESI, sentirá confiante o valor dessa obra e saberá defendê-la dos descrentes que pretendem desvirtuá-la.

Os benefícios que o SESI prestará aos trabalhadores da indústria e às suas famílias, serão as melhores provas de que existem homens de boa vontade que não esqueceram os trabalhadores e usaram seu poder para o bem.

O EMPRÉSTIMO DE 500 MILHÕES DE CRUZEIROS

Não tem fundamento a informação

PORTO ALEGRE, 30. (A MANHÃ) — Foi divulgado que o deputado Batista Lacerda e o dr. Raulo Prates, seriam responsáveis por condições de trabalho para um empréstimo de quinhentos milhões de cruzeiros ao nosso Estado. Acrescentava a aludida informação que o general Paron, presidente da vizinha República, se mostrava interessado na realização da referida transação.

A propósito, a reportagem procurou, ontem, colher dados junto ao Governo do Estado, sendo informada de que nenhuma proposta fora recebida da Argentina. Acrescentavam os informantes que a Secretaria da Fazenda ainda estava estudando a questão do empréstimo, aprovado pelo Conselho Administrativo. Informou-se, também, que das pretensões do Governo gaúcho não era estranho o ministro das Finanças dos Estados Unidos, que há pouco visitou o Brasil. Esse titular estudava, igualmente, a inclusão do empréstimo no plano geral da transação que pretende realizar o Governo Federal, para fazer face a serviços públicos.

O ENIGMA DOS NÚMEROS

5 1 3 7 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo do Enigma dos Números, deverão preencher o cupom abaixo, indicando sempre o pseudônimo para a resposta, e enviá-lo ao professor Teófilo de Faria, em Belo Horizonte, Minas Gerais, para que seja enviado ao seu endereço. Não se esqueça de indicar o endereço completo e a cidade. Não se esqueça de indicar o endereço completo e a cidade. Não se esqueça de indicar o endereço completo e a cidade.

N. 2345 — TITIA — Sorocaba — Estado de São Paulo. A soma dos valores numéricos contidos nas letras do seu nome indica uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

N. 2345 — PEROLA — Carambola — Estado de Minas Gerais. As expressões numéricas contidas nas letras do seu nome indicam uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

N. 2345 — CRUZEIRA — Belo Horizonte — Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

N. 2345 — CRUZEIRA — Belo Horizonte — Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

N. 2345 — CRUZEIRA — Belo Horizonte — Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

N. 2345 — CRUZEIRA — Belo Horizonte — Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

N. 2345 — CRUZEIRA — Belo Horizonte — Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

N. 2345 — CRUZEIRA — Belo Horizonte — Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

N. 2345 — CRUZEIRA — Belo Horizonte — Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

N. 2345 — CRUZEIRA — Belo Horizonte — Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

N. 2345 — CRUZEIRA — Belo Horizonte — Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

N. 2345 — CRUZEIRA — Belo Horizonte — Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

N. 2345 — CRUZEIRA — Belo Horizonte — Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

N. 2345 — CRUZEIRA — Belo Horizonte — Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

N. 2345 — CRUZEIRA — Belo Horizonte — Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

N. 2345 — CRUZEIRA — Belo Horizonte — Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

N. 2345 — CRUZEIRA — Belo Horizonte — Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

N. 2345 — CRUZEIRA — Belo Horizonte — Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza humana — ambiciosa — idealista — independente. Não importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mágica é o rubi.

Fica Novo Seu Tapete TIJUCA

Lava, concerta, renova as cores, engoma. Atende-se em qualquer bairro. Rua Professor Gabilzo 16. Telefone 28-1325.

O GOVERNO DA CIDADE

Ato da Câmara Municipal sancionado pelo Prefeito carioca — Nomeado mais um fiscal interino — A situação das pensões no Montepio dos Empregados Municipais — A renda de ontem — Instruções sobre as fundações nas construções da Avenida Presidente Vargas — Designação de funcionários — Ato e despachos do Prefeito e dos Secretários — Gerais — Pagamento de empréstimos

ATO DO PODER LEGISLATIVO SANITÁRIO DO PREFEITO

CARICA

PROFESSOR GABILZO

PROFESSOR GABILZO

PROFESSOR GABILZO

PROFESSOR GABILZO

PROFESSOR GABILZO

PROFESSOR GABILZO

PROFESSOR GABILZO

PROFESSOR GABILZO

PROFESSOR GABILZO

PROFESSOR GABILZO

PROFESSOR GABILZO

PROFESSOR GABILZO

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante Companhia de Capitalização da América do Sul

AMORTIZAÇÕES DE AGOSTO

No sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

JPG RYF NNC TDG EDB YLU

O próximo sorteio será realizado no dia 30 de setembro, às 16 horas

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.

SEDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esq. Quilanda (Edifício Sulacap)

Inspetores e Agentes em todo o Brasil

O ENIGMA DOS NÚMEROS

CUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para a resposta:

Dia: Mês: Ano de Nascimento:

Nacionalidade:

Resposta para:

Nome por extenso:

Sexo:

Residência:

Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Sorteio realizado amanhã, dia 1.º de setembro, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

1410 — 1111 — 1712 — 1713 — 1714 — 1715 — 1716 — 1717 — 1718 — 1719 — 1720 — 1721 — 1722 — 1723 — 1724 — 1725 — 1726 — 1727 — 1728 — 1729 — 1730 — 1731 — 1732 — 1733 — 1734 — 1735 — 1736 — 1737 — 1738 — 1739 — 1740 — 1741 — 1742 — 1743 — 1744 — 1745 — 1746 — 1747 — 1748 — 1749 — 1750 — 1751 — 1752 — 1753 — 1754 — 1755 — 1756 — 1757 — 1758 — 1759 — 1760 — 1761 — 1762 — 1763 — 1764 — 1765 — 1766 — 1767 — 1768 — 1769 — 1770 — 1771 — 1772 — 1773 — 1774 — 1775 — 1776 — 1777 — 1778 — 1779 — 1780 — 1781 — 1782 — 1783 — 1784 — 1785 — 1786 — 1787 — 1788 — 1789 — 1790 — 1791 — 1792 — 1793 — 1794 — 1795 — 1796 — 1797 — 1798 — 1799 — 1800 — 1801 — 1802 — 1803 — 1804 — 1805 — 1806 — 1807 — 1808 — 1809 — 1810 — 1811 — 1812 — 1813 — 1814 — 1815 — 1816 — 1817 — 1818 — 1819 — 1820 — 1821 — 1822 — 1823 — 1824 — 1825 — 1826 — 1827 — 1828 — 1829 — 1830 — 1831 — 1832 — 1833 — 1834 — 1835 — 1836 — 1837 — 1838 — 1839 — 1840 — 1841 — 1842 — 1843 — 1844 — 1845 — 1846 — 1847 — 1848 — 1849 — 1850 — 1851 — 1852 — 1853 — 1854 — 1855 — 1856 — 1857 — 1858 — 1859 — 1860 — 1861 — 1862 — 1863 — 1864 — 1865 — 1866 — 1867 — 1868 — 1869 — 1870 — 1871 — 1872 — 1873 — 1874 — 1875 — 1876 — 1877 — 1878 — 1879 — 1880 — 1881 — 1882 — 1883 — 1884 — 1885 — 1886 — 1887 — 1888 — 1889 — 1890 — 1891 — 1892 — 1893 — 1894 — 1895 — 1896 — 1897 — 1898 — 1899 — 1900 — 1901 — 1902 — 1903 — 1904 — 1905 — 1906 — 1907 — 1908 — 1909 — 1910 — 1911 — 1912 — 1913 — 1914 — 1915 — 1916 — 1917 — 1918 — 1919 — 1920 — 1921 — 1922 — 1923 — 1924 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1930 — 1931 — 1932 — 1933 — 1934 — 1935 — 1936 — 1937 — 1938 — 1939 — 1940 — 1941 — 1942 — 1943 — 1944 — 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1949 — 1950 — 1951 — 1952 — 1953 — 1954 — 1955 — 1956 — 1957 — 1958 — 1959 — 1960 — 1961 — 1962 — 1963 — 1964 — 1965 — 1966 — 1967 — 1968 — 1969 — 1970 — 1971 — 1972 — 1973 — 1974 — 1975 — 1976 — 1977 — 1978 — 1979 — 1980 — 1981 — 1982 — 1983 — 1984 — 1985 — 1986 — 1987 — 1988 — 1989 — 1990 — 1991 — 1992 — 1993 — 1994 — 1995 — 1996 — 1997 — 1998 — 1999 — 2000 — 2001 — 2002 — 2003 — 2004 — 2005 — 2006 — 2007 — 2008 — 2009 — 2010 — 2011 — 2012 — 2013 — 2014 — 2015 — 2016 — 2017 — 2018 — 2019 — 2020 — 2021 — 2022 — 2023 — 2024 — 2025 — 2026 — 2027 — 2028 — 2029 — 2030 — 2031 — 2032 — 2033 — 2034 — 2035 — 2036 — 2037 — 2038 — 2039 — 2040 — 2041 — 2042 — 2043 — 2044 — 2045 — 2046 — 2047 — 2048 — 2049 — 2050 — 2051 — 2052 — 2053 — 2054 — 2055 — 2056 — 2057 — 2058 — 2059 — 2060 — 2061 — 2062 — 2063 — 2064 — 2065 — 2066 — 2067 — 2068 — 2069 — 2070 — 2071 — 2072 — 2073 — 2074 — 2075 — 2076 — 2077 — 2078 — 2079 — 2080 — 2081 — 2082 — 2083 — 2084 — 2085 — 2086 — 2087 — 2088 — 2089 — 2090 — 2091 — 2092 — 2093 — 2094 — 2095 — 2096 — 20

Finanças do dia

CAMBIO
O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos, em condições estáveis e com o Banco do Brasil comprando a moeda estrangeira a Cr\$ 7,02 50, a taxa a Cr\$ 1,30 e a paridade a Cr\$ 4,54 11 e vendendo a Cr\$ 7,02 50, a Cr\$ 1,30 e a Cr\$ 4,54 11, respectivamente.

Até o meio-dia operava em repasse a Cr\$ 7,02 50 sobre Londres, a Cr\$ 18,50 sobre Nova Iorque e a Cr\$ 4,50 07 sobre Buenos Aires.

Até 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil abriu as vendas (em taxa) a vista:

	Vendas	Compradas
Libra	75,33 48	74,02 50
Dólar	18,72	18,38
Péso chileno	4,47	4,47
Péso uruguaio	9,50 74	9,50 74
Péso argentino	0,60 28	0,59 29
Péso peruano	0,50 11	0,49 11
Francos suíço	4,37 38	4,25 00
Francos francês	0,42 71	0,41 48
Francos belga	0,15 74	0,15 48
Escudo	0,15 74	0,15 48
Coroa checoslovaca	0,37 44	0,36 76

REPASSOS AOS BANCOS
Libra (30 dias) 74,33 38
Libra (60 dias) 74,33 38
Libra (90 dias) 74,33 38
Dólar 18,38
Coroa sueca 0,14 00
Escudo 0,14 00
Argenteiro 0,57 07
Péso uruguaio 9,50 00
Francos suíço 4,29 74

COMPRAS
O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 mil e 1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 30,17 76.

CAMBIO BANCOS
Em 29 de Agosto de 1947:
Londres 75,33 50
Nova Iorque 18,72
Paris 0,15 77
Portugal 0,76 31
Suíça 4,37 38
Argentina 0,59 29
Uruguai 9,50 74
Chile 0,60 28
Tchecoslováquia 0,37 44
Bélgica 0,15 74
Brasil 0,42 71

BOLSA DE VALORES
A Bolsa de Valores deixou de funcionar, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFE
O mercado de café não funcionou ontem.

ACUCAR
Com os preços inalterados, em condições sustentadas e com negócios reduzidos, funcionou, ontem, o mercado de açúcar.

FECHOU SEM ALTERAÇÃO
MOVIMENTO ESTADÍSTICO:
Entraram 1.500 sacos de Campos, Salim 1.500 e ficaram em depósito 60.301 ditos.

COTACÕES POR 50 QUILOS
Branco cristal 169,00
Cristal amarelo 169,00
Mascavo 144,00
Mascavinho 144,00

ALGODÃO
Com regular movimento de negócios, em posição calma e sem alteração nos preços, funcionou, ontem, o mercado de algodão.

FECHOU SEM MODIFICAÇÃO.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO
Entradas não houve. Saíram 200 sacos ficando em depósito 16.040 ditos.

COTACÕES POR 10 QUILOS
Fibra longa:
Tipo 3 136,00 a 136,00
Tipo 4 136,00 a 136,00
Fibra média:
Tipo 3 116,00 a 116,00
Tipo 4 116,00 a 116,00
Fibra curta:
Tipo 3 106,00 a 106,00
Tipo 4 106,00 a 106,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS
Entradas e Saídas:
Feijão (sacos) 1.203 910
Arroz (sacos) 1.748 2.110
Milho (sacos) 400 100
Açúcar (sacos) 2.000 990
Banha (quilos) 638 100
Manteiga (quilos) 638 100
Charque (fardos) 170

PALMEIRAS E' A MAIOR ADVERSA-RIA DA PARELHA HALESLIA-HELLEN

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIAO DE ONTEM

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Varsovia — Ubatana — Ibicupa
Hunter Prince — Carinhosa — Murupé
Halesia — Palmeiras — Hellen
Fiteiro — Dabul — Furacão
Hardiana — Fiducia — Cantata
Ma Belle — Muluya — Macau
Huron — Umano — Cambridge
Dominó — Mirasol — Coracero

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem: JAGUARÃO CHICO (A. L. R. N. Motta); SEGREGADO (L. R. N. Motta); BONGY (A. R. N. Motta); RIGONI (A. R. N. Motta); SATTIRO (E. Castillo) — COM-
BATIVO (L. R. N. Motta); DIGITA-
BON (A. R. N. Motta); SEGREDO (L. R. N. Motta); RIGONI (A. R. N. Motta); MONTE CARLO (F. Irigoyen).

Fogareiros e Ferros Elétricos
Lâmpadas de mesa e material elétrico em geral, lâmpadas a gasolina, querosene e a carbureto, ferros grandes sortimento na

AOS TRÊS BRAÇOS LTD.

161 — RUA SETE DE SETEMBRO — 161
(ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1895)

NO ESPORTE AMADOR

SERIO COMPROMISSO TERA' O G. C. REPUBLICANO

O Grêmio Comercial Republicano dará combate hoje, ao valioso esquadron da Santa Cruz F. C., no campo do Brasil Novo, para cujo jogo foi escalado o seguinte quadro: Armando, Orlando e Marcelino, Ary, Alcyon e Avila, Hugo, Rolê, Albino, Alailar e Cosme. Reservas: Percal, Romildo e Evangelista.

Como se verifica, o magnífico ponta direita "Lindo", não prelará, em virtude de ter sofrido uma dissecção muscular.

O QUITUNGO TENTARA' MANTER A INVENCIBILIDADE

Será realizado hoje, no campo do Quitungo, o jogo de futebol entre as agremiações de futebolistas de Cordovil e o Capense F. C., a valoroso quadro do bairro da Saudade. Este prelo está sendo aguardado com grande interesse pelas torcidas dos dois quadros.

Para este encontro o técnico quitunguense (Arnaldo) enviou todos os amadores na sede às 13,15 horas respectivamente dos 2º e 1º quadros.

UM DOMINGO MOVIMENTADO NAS HOSTES DO GARCIA FUTEBOL CLUBE

O Garcia F. C. terá hoje um dia movimentado em suas hostes, pois os seus amadores, sempre inquietos, resolveram promover uma sucultia futebolística para reforçar os ataques que intervirão numa partida amistosa a ser disputada entre veteranos e reservas do grêmio da rua Garcia Redondo. A referida partida terá início às 12 horas e às 15 horas, será servida a feijoad e seus condimentos. A turma está animada, disposta a enar a camisa da equipe e a refrega. Também, poderá, com uma "sordura" de primeira classe esperando os "gladiadores".

Agradecemos sinceramente o convite que recebemos para ajudar a "destituir" a famosa feijoad. Entretanto, devido à inconveniência do horário e os compromissos que assumimos anteriormente, não nos é possível comparecer. Desejamos que a valerosa torcida do Garcia F. C. aproveite bem a oportunidade e que a alegria seja completa entre todos.

TORNEIO INICIO DOS CLUBES INDEPENDENTES

No campo do Democracia F. C., em Bonsucesso, a realização do interessante campeonato

Para hoje, está programado pelos grêmios amadores independentes, um Torneio Inicial, que se realizará no campo do Democracia F. C., em Bonsucesso.

Pelo valor e pujança dos clubes que intervirão nesse Torneio, prevê-se uma tarde cheia de atrativos e lances empolgantes, além da grande assistência que, naturalmente, aplaudirá as jogadas dos cracks do clubes da sua padilhação.

O Democracia F. C. apresentará, como sempre tem acontecido, com o seu valoroso conjunto, esperando repetir as façanhas que o tornaram um dos "grandes" entre os grêmios esportivos independentes. Sua torcida, capitaneada pelo incansável presidente do clube, o sportman Euclides Martins, será conduzida em 3 caminhões especialmente fretados e que sairão da sede com destino a Bonsucesso, onde incentivarão o seu esquadro.

Nessa oportunidade, o Democracia F. C. estreará o seu novo uniforme.

UM AVISO SOBRE O CONCURSO DO ESTRELA NOVA F. C.

A Comissão encarregada de dirigir e movimentar o sensacional concurso para eleger a Madrinha do Estrela Nova F. C., avisa a todos os representantes dos grêmios inseridos, que estejam presentes amanhã, segunda-feira, na sede, a fim de acompanharem os trabalhos da primeira apuração. O início da referida apuração, está marcado para às 20,30 horas.

GRANDE FESTIVAL ORGANIZADO PELO E. CLUBE CAJAIBA

1.ª prova às 9 horas — E. Clube Guarany x Chave de Ouro; 2.ª às 10 horas — Az Negro x Impetador; 3.ª às 11 horas — Univasal x Brasil Coringa; 4.ª às 12 horas — Unidos do Monte x 2.ª Japaratuba; 5.ª às 13 horas — Unidos do Oriente x 1.ª Japaratuba; 6.ª às 14 horas — 2.ª Unidos da Jaqueira x 2.ª Cajaliba x 7.ª às 16 horas — 1.ª Cajaliba x 1.ª Unidos da Jaqueira.

Estes encontros, serão travados no gramado da rua Limites, na estação de Moça Bonita.

DANÇA

Ensina-se, método americano, dá-se garantia.

AVENIDA PASSOS, 13 — 1.ª

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.ª Páreo — 1.200 metros — às 13,30 horas — Cr\$ 30.000,00.	4.ª Hardiana, O. Ulióa 52
1.ª Varsovia, Reduzino F.º 55	5.ª Pólora, R. Freitas 57
2.ª Anhumã, L. Rignon 63	6.ª Havanilla, A. Barbosa 58
3.ª Ubatana, S. Ferreira 55	7.ª Banca, L. Rigoni 67
	8.ª Hileria, não corre 57
	ex-Tintilla II
4.ª Ibiuxima, A. Barbosa 53	
5.ª Lombardia, L. Souza 55	6.ª páreo — 1.500 metros — às 16,10 horas — Cr\$ 15.000,00.
2.ª páreo — 1.600 metros — às 14 horas — Cr\$ 30.000,00.	BETTING.
1.ª Hunter Prince, D. Fer. 55	1.ª Chips, A. Barbosa 55
2.ª Livia, não corre 52	2.ª Mapita, S. P. Ribeiro 60
3.ª Murupé, E. Castillo 55	3.ª Pearl, não corre 58
4.ª Corrientes, S. Batista 55	
5.ª King Cole, não corre 55	1.ª Ma Belle, F. Irigoyen 60
6.ª Carinhosa, W. And. 55	2.ª Nalua, não corre 52
7.ª Estalo, não corre 55	6.ª Crêdulo, D. Ferreira 56
8.ª Lumen, J. Portilho 55	
3.ª páreo — Clássico Paulo Cezar — 1.600 metros — às 14,30 horas — Cr\$ 60.000,00.	7.ª páreo — 1.400 metros — às 16,45 horas — Cr\$ 22.000,00.
	BETTING.
1.ª Vargem Alegre S. Fer. 49	1.ª Huron, R. Freitas 56
2.ª Luva, Reduzino Filho 49	2.ª Escapada, não corre 54
3.ª Tupiara, não corre 49	3.ª Umano, J. Mesquita 55
4.ª Palmeiras, F. Irigoyen 49	4.ª Momentanea, I. Souza 54
5.ª Lombardia, não corre 49	
6.ª Halesia, L. Rignon 52	5.ª Cambridge, F. Irigoyen 59
7.ª Hellen, W. Andrade 51	6.ª Reprise, S. Ferreira 51
4.ª páreo — 1.600 metros — às 15 horas — Cr\$ 22.000,00.	7.ª Blindado, R. Freitas 59
	8.ª Gilda, A. Araújo 54
1.ª Fiteiro, E. Castillo 54	9.ª Jacz, E. Castillo 55
2.ª Dabul, O. Reichel 52	10.ª Caviar, J. Vical 56
3.ª Sanguenolth, não corre 50	11.ª Cambuci, não corre 55
4.ª Furacão, O. Ulióa 54	12.ª Zamor, não corre 56
5.ª Genghis Kahn, A. Aleixo 52	13.ª Hellah, não corre 54
6.ª Escudo, não corre 55	
7.ª Mimi, não corre 50	13.ª Farpola, não corre 53
8.ª Garua, O. Macedo 50	14.ª Hong Kong, não corre 56
5.ª páreo — Premio José de Souza Lima Rocha — 7.ª prova especial de éguas — 1.600 metros — às 16,55 horas — Cr\$ 40.000,00.	15.ª Montesa, A. Ribas 56
	16.ª Sinclair, W. Lima 56
1.ª Cantata, E. Castillo 59	8.ª páreo — 1.500 metros — às 17,20 horas — Cr\$ 30.000,00.
2.ª Fiducia, G. Costa 57	BETTING.
3.ª Chapada, O. Macedo 52	
	1.ª Dominó, F. Irigoyen 59
	2.ª Mirasol, O. Reichel 53
	3.ª Meteor, R. Freitas F.º 52
	4.ª Coracero, J. Portilho 55
	5.ª Peral, J. Montanha 58
	6.ª Grilla, J. Mesquita 50
	7.ª Nacarado, não corre 52

RESUMO TÉCNICO DA REUNIAO DE ONTEM

1.ª Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00.	1.ª — COMBATIVO — L. Rignon 52 ks.
1.ª JAGUARÃO CHICO — A. Barbosa 56 ks.	2.ª — MIAMI — S. Ferreira 52 ks.
2.ª — COLOMBINA — O. Serraz 52 ks.	3.ª — MAR REVUELTO — J. Portilho 59 ks.
3.ª — BILONTRA — M. Tavarres 54 ks.	VENCEDOR — Cr\$ 18,00
TEMPO — 91 1/5	DUPLA (12) — Cr\$ 29,00
VENCEDOR — Cr\$ 17,00	PLACES — Cr\$ 13,00 e 21,00
DUPLA (24) — Cr\$ 20,00	MOVIMENTO DO PAREO — ..
PLACES — Cr\$ 10,50 — 14,00 e 11,00	ENTRAINEUR — Celestino Gomes
MOVIMENTO DO PAREO — ..	DIFERENÇAS — 2 corpos e 2 corpos.
ENTRAINEUR — José da Silva	
DIFERENÇAS — 4 corpos e 3 corpos.	
2.ª páreo — 1.800 metros — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00.	5.ª páreo — 1.200 metros — Cr\$ 18.000,00 — 5.400,00 e 2.700,00.
1.ª BONGY — A. Ribas 54 ks.	1.ª — DIGITALIS — N. Motta 52 ks.
2.ª — Morena Clara — J. Mesquita 50 ks.	2.ª — CRUZADOR — J. Mesquita 58 ks.
3.ª — D. PEDRO II — S. Ferreira 50 ks.	3.ª — HUASCA — D. Ferreira 54 ks.
TEMPO — 120"	TEMPO — 78" 4/5
VENCEDOR — Cr\$ 37,00	VENCEDOR — Cr\$ 60,00
DUPLA (23) — Cr\$ 29,00	DUPLA (12) — Cr\$ 25,00
PLACES — Cr\$ 11,00 e 14,00	PLACES — Cr\$ 14,00 — 11,00 e 13,00
MOVIMENTO DO PAREO — ..	MOVIMENTO DO PAREO — ..
ENTRAINEUR — Miguel Gil	ENTRAINEUR — Waldemar Costa
DIFERENÇAS — 3/4 de corpo e 5 corpos.	DIFERENÇAS — 1/2 corpo e 1 corpo.
3.ª páreo — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00.	6.ª páreo — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00.
1.ª SATYLO — E. Castillo 55 ks.	1.ª — SEGREDO — L. Rignon 53 ks.
2.ª — IMBU — P. Simões 55 ks.	2.ª — ALAMEDA — F. Irigoyen 54 ks.
3.ª — PIONEIRO — L. Rignon 55 ks.	3.ª — EOLO — S. Ferreira 50 ks.
TEMPO — 76" 4/5	TEMPO — 105"
VENCEDOR — Cr\$ 37,00	VENCEDOR — Cr\$ 37,00
DUPLA (12) — Cr\$ 91,00	DUPLA (11) — Cr\$ 260,00
PLACES — Cr\$ 25,00 e 27,00	PLACES — Cr\$ 14,00 e 13,00
MOVIMENTO DO PAREO — ..	MOVIMENTO DO PAREO — ..
ENTRAINEUR — Nelson Pires	ENTRAINEUR — Luiz Tripodi
DIFERENÇAS — 3/4 corpo e 1 corpo.	DIFERENÇAS — 4 corpos e 2 corpos.
4.ª páreo — 2.200 metros — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00.	
	7.ª páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00.
	1.ª — MONTE CARLO — F. Irigoyen 54 ks.
	2.ª — GALIARDO — E. Castillo 54 ks.
	3.ª — CERRO GRANDE — O. Ulióa 56 ks.
	TEMPO — 89" 3/5
	VENCEDOR — Cr\$ 43,00
	DUPLA (11) — Cr\$ 260,00
	PLACES — Cr\$ 14,00 e 13,00
	MOVIMENTO DO PAREO — ..
	ENTRAINEUR — Nelson Pires
	DIFERENÇAS — 2 corpos e 1 corpo.
	MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS — Cr\$ 4.861.570,00
	CONCURSOS — Cr\$ 571.105,00
	Plata de areia, pesada.

INÍCIO DA REUNIAO DE HOJE

A corrida de hoje no Hipódromo da Gávea, será iniciada às 13 horas e 30 minutos.

O cavalo Bilontra, examinado pelo Serviço de Veterinária, por ordem da Comissão de Corridas, apresentou-se sem do anterior esquerdo, após a corrida. Vestígios de alcanadura no boleto do referido membro, com pequena excoriação sangrenta na face externa.

A corrida de hoje será realizada na pista de areia com exceção do Clássico Paulo Cezar e do Prêmio José de Souza Lima Rocha, 3.ª e 5.ª páreos, respectivamente.

DR. JOSÉ ARAUJO SILVA

CIRURGIÃO DENTISTA
Consultório
Av. Rio Branco, 123 — 10.ª — Sala 1.003 — Tel. 42-4558
Rua Jardim Botânico, 583 — 1.ª — Sala 204 — Tel. 26-3326

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES



MOORE-McCORMACK Lines

"SERVIÇO DE PASSAGEIROS"

PROCEDÊNCIA: De NOVA YORK para RIO
DESTINO: De RIO para NOVA YORK

Saída de Nova York atrasada devido a greve
Atrasado devido a greve

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: BOSTON, NORFOLK, WILMINGTON, BALTIMORE, PHILADELPHIA, CHESTER, NEW YORK e SAVANNAH
DESTINO: PHILADELPHIA, NOVA YORK, BOSTON Via Curaçao e Cuba

Entrada Saída
"RAFAEL R. RIVERA" No porto Setembro 3
"WILLIS VAN DEWANTER" No porto Setembro 3
"MORMACREED" No porto Setembro 3

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: De VANCOUVER, SEATTLE, PORTLAND, SAN FRANCISCO e LOS ANGELES
DESTINO: Para LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, PORTLAND, SEATTLE e VANCOUVER (VIA CURAÇAO)

Entrada Saída
"JOSIAH ROYCE" No porto Setembro 2
"CLEARWATER VICTORY" No porto Setembro 2

"SERVIÇO DOS PORTOS DO CANADA"

PROCEDÊNCIA: PORT ALFRED, THREE RIVERS e MONTREAL
DESTINO: MONTREAL Via Curaçao, ARUBA, PHILADELPHIA, NOVA YORK e BOSTON

Entrada Saída
"MORMACGULF" No porto Setembro 6
"MORMACGULF" No porto Setembro 7

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELEM - BAHIA - SAO PAULO - SANTOS - RECIFE - SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1523
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46, Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3857
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6873
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE	SUL	LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS	SERVIÇO DE CARGAS	SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS EUROPA
"D. PEDRO II" 10.000 tons. deslocamento. Sairá dia 1.º de Setembro, às 16 horas, para: SALVADOR E RECIFE	"UÇA" Sairá a 3 de Setembro para: PARANAGUA, S. FRANCISCO, FLORIANOPOLIS e ITAJAI.	"D. PEDRO II" Sairá a 15 de Setembro para: RECIFE — S. VICENTE — LISBOA
"POCONE" 10.000 tons. deslocamento. Sairá breve para: VITORIA — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA — MANAOS	"FARRAPO" Sairá a 2 de Setembro para: RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE	AMERICA DO NORTE "CANTUARIA" Sairá a 17 de Setembro, às 14 horas, para: Salvador — Recife — Fortaleza — Trinidad e Nova York
"RODRIGUES ALVES" 5200 tons. deslocamento. Sairá, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELLO — NATAL — FORTALEZA, TUTOIA, S. LUIZ e BELEM		

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS	SERVIÇO DE CARQUEIROS
ITAPE' Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	CAMPEIRO Sai Sábado, 6 de Setembro, para: SAL — SÁBADO, 6 DE SETEMBRO, PARA: SAL — SÁBADO, 6 DE SETEMBRO, PARA: SAL — SÁBADO, 6 DE SETEMBRO, PARA:
ARARANGUA' Sairá para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	RECIFE — CABEDELLO — NATAL — MACAU — ARACATY
ARATIMBO Sai 4.ª-feira, 3 de setembro, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELLO	
ITAIMBE' Sai 3.ª-feira, 2 de setembro, às 14 horas, para: CANTOS — RIO G. NDE — PORTO ALEGRE	
ITAPURA Sairá 5.ª-feira, às 9 horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagem, de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 20 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
e SEGURO RUA VISCONDE DE INHAMA N. 38 — 1.º andar
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel. 5703

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23 1900

NACIONAL E CAMPO GRANDE O "CLASSICO" DESTA TARDE

EM RICARDO DE ALBUQUERQUE O SENSACIONAL EMBATE — IDEAL E RIVER DEVERÃO FAZER UMA LUTA CEM POR CENTO — OS COMPLEMENTOS DA RODADA

A rodada amadorista desta tarde terá reduzido o número de jogos, já que domingo passado foi encerrado o primeiro turno da terceira categoria. Hoje, apenas terão curso as partidas relativas à segunda categoria que alinge a sua penúltima etapa da primeira fase do certame.

NACIONAL X CAMPO GRANDE
PELEJA SENSACIONAL
Em Ricardo de Albuquerque, o Nacional, que é o vice-líder ro-

berá a visita do Campo Grande, com o qual prelará na melhor peleja da rodada. Se o clube do ramal de Nova Iguaçu perder, ficará afastado da liderança, três pontos, em caso contrário, voltará à ponta da tabela com um ponto de vantagem sobre o adversário. Inevavelmente, esta deverá ser a melhor peleja da Zona Norte.

DEL CASTILLO X OPOSICION
Na zona Sul, o líder enfrentará em seus domínios, o Oposicion.

Para o clube da Linha Auxiliar, esta peleja se afigura difícil, pois a turma do clube de Cariffo Oliveira, seguirá para o local da luta disposto a afastar o seu adversário da invejável posição que desfruta.

IDEAL X RIVER EM "PARADA DE LUCAS"
Outra peleja interessante travará Ideal e River, em Parada de Lucas. O clube da Piedade está animadíssimo com a vitória de domingo último frente ao Rui Barbosa, e pretende continuar em sua marcha de triunfos.

Pelas características que cercam o embate entre os leopoldinenses e os "passaros azuis", eliminando-se ainda possíveis ressentimentos que deverão ser esquecidos pelo bem do próprio esporte e da tradicional disciplina que sempre imperou em suas hostes, temos a impressão que

teremos, em Parada de Lucas um grande espetáculo.

O RIVER CONVOCA
Para este compromisso, a direção técnica do River escolheu os seguintes jogadores: AMADORES: Artur, Tenório e João; Zé, Hélio e Cláudio; Galeão, Madureira, Vanderlei, Menezes e Quilinho. JUVENIS — Otávio; Clério e Os-
mar; Jorge, Hélio e Jandir; Chitua, Asdruba, Milton, Bituca e Sênio.

OS OUTROS JOGOS
São os seguintes os demais jogos, que completam a nona rodada: OHI X N. América em Senador Vasconcelos; Distância em Guaraná, em Santa Cruz; Macaúba X Anchieta, no Estádio de Dentre X Mayllis, na rua Henrique Scheel; Vallin X Confiança, em Caxambu; Portunense X Rui Barbosa, em Barão de São Francisco Filho.

O TUPINAMBÁS COMEMORA HOJE O SEU PRIMEIRO ANIVERSÁRIO



O sr. Raul Rocha, presidente do Tupinambás F.C. Clube

O dia de hoje é de fausto júbilo para os desportistas amadoristas de metrópole. Comemoramos a um grande e justo porquê, o 1.º aniversário de fundação do Tupinambás F.C., querido grêmio de Itamar.

O presidente Raul Rocha, um dos grandes baluartes do atual clube, no intuito de festejar condignamente a passagem natalícia da associação que tão sabiamente dirige, elaborou um programa digno de elogios, a ser cumprido, hoje.

EM SANTO CRISTO A "NEGRA"

Em sensacional cotejo, esta tarde, Atília e Vila Isabel — Algumas modificações no quadro azul — Convocação

Realiza-se hoje, em Santo Cristo, no campo do Atília, uma grande partida entre o clube local e o forte quadro do S. C. Vila Isabel.

Trata-se de uma partida na qual estarão em luta dois grandes valores do "association" amadorista metropolitano. Ambos estarão em luta pela terceira vez.

Na primeira partida o S. C. Vila Isabel venceu pelo escore de 1 x 0, e na segunda roubou a vitória ao Atília F. C. por 1 x 2. Desta forma aguardamos a "negra" para se constatar quem é que está com a mão.

Na equipe azul não jogará Adão, pela direita por se encontrar suspenso, e Alípio, o desleçado centro-médio, este por se resenhar ainda da contusão sofrida no encontro com o Horizontino pelo Torneio "Belfort Duarte".

Na preliminar estarão em luta

ANIVERSARIA HOJE A SOCIEDADE MUSICAL DE BONSUCESSO

O grande baile de gala desta noite na sede social do veterano grêmio leopoldinense



Sr. Isaac da Silva, destacado diretor da Sociedade Musical de Bonsucesso

fará realizar hoje, monumental e notadamente, em sua sede social. Esta festividade terá início às 18 horas e terminará às 23 horas.

Como vem acontecendo nos últimos anos, a direção da referida Sociedade já tem todo o programa elaborado e, para surpresa dos associados e convidados, os dançarinos contarão com o concurso de uma das nossas melhores orquestras. Assim, pois, o Grêmio leopoldinense, como nos anos anteriores, fará realizar em sua sede social mais uma grandiosa comemoração.

O BETHÂNIA F. C. ENFRENTARÁ HOJE O E. C. MILLER

Será realizado hoje, na praça de esportes do antigo G. O. o encontro entre as equipes do Bethânia contra o forte conjunto da Candelária, o E. C. Miller.

A peleja em questão promete agradar um cheio a todos que tiverem o prazer de assistir, pois ambas as equipes gozam do grande prestígio no esporte amador.

Para este encontro o Bethânia F. C. convocou todos os seus valores para estarem em sua sede às 12,30 horas.

ESTRELA DE OURO X BEL-MAR EM UM PRELÍO EMPOLGANTE

O bairro imperial de S. Cristóvão vibrará hoje, com o sensacional prelúdio entre os fortes quadros da Estrela de Ouro F. C. e do Bel-Mar, ambos lutando em busca da supremacia.

O prelúdio que se fará na praça de esportes da Substitência Militar, em Benfica, deverá atrair grande número de "torcedores".

Enquanto no Bel-Mar, o quadro não apresenta problemas, o mesmo não acontece com o Estrela de Ouro, por estar alguns jogadores completamente "aus-

carados", deixando o seu diretor técnico em "sinuca" para encalar os mesmos.

Chegou ao nosso conhecimento de que o quadro do Estrela de Ouro, pisará o gramado bastante modificado, apresentando novos elementos.

O quadro do Estrela de Ouro salvo modificações de última hora, deverá ser o seguinte:

Chiquinho, Marquês e Nilton; Pichurim, Luiz e Lamiano; Al-
ves, Nelson, Babau, Celso e Es-
querdinha.

Duelo de Titãs

Frente ao C. R. União, o Unidos de Braz de Pina F. C. jogará uma difícil cartada — Os aspirantes na preliminar — Notas

O público esportivo leopoldinense terá logo mais, uma tarde de gala com a realização do jogo Unidos de Braz de Pina F. C. x Clube Recreativo União. O local da partida será o gramado da rua Ibiapó, onde os adeptos de ambos os clubes acompanharão com interesse o desenrolar desta monumental peleja que promete um turbilhão de emoções.

Dado o valor das equipes litigantes e pela característica de "revanche", este prelúdio está cercado de invulgar expectativa, mormente porque, se degradado dois expoentes máximos do futebol independente, considerados como os "Gigantes de Braz de Pina".

Cumprido o domínio público e Unidos de Braz de Pina F. C. está de posse, no momento, de um esquadro respeitável, cuja forma técnica ninguém desconhece, prova é que as suas últimas vitórias, obtidas sobre adversários categorizados, têm sido por escores incontestáveis que não deixam transparecer a menor sombra de dúvida, frente ao poderoso conjunto do C. R. União os jovens defensores do Clube Mais Querido de Braz de Pina, terão a sua "prova de fogo", certamente tudo fará para manter inalterável a marcha vitoriosa que vêm empreendendo, embora não desconhecem que o honroso conjunto do Clube Recreativo União sempre foi um perigoso adversário.

Salvo algum imprevisto de última hora, a equipe do Unidos de Braz de Pina F. C. deverá formar com a seguinte constituição: Armando, Jorge e Carlos; Rodrigo, Batoca e Jafé; Cachorrinho, Wilson, José, Paulo e Nardinho.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR
Antecedendo o encontro prin-

POSSE FESTIVA DA NOVA DIRETORIA DO CERES F. C.

OLEGARIO FELIX REELEITO, PELA TERCEIRA VEZ, NO POSTO MÁXIMO DO QUERIDO GRÊMIO BANGUENSE — DIRETORES "CERENSES" EM VISITA A "A MANHA" — A CONSTITUIÇÃO DA NOVA DIRETORIA



Os diretores do Ceres, quando em visita a nossa redação

O Ceres F. C., prestigioso agremiação amadorista banguense, realizou hoje, sua festa comemorativa a posse da nova diretoria. O querido clube suburbano que há quinze anos vem se destacando no cenário esportivo, em sua campo pre-

Bazar Gémeos
Louças, Ferragens, Tintas
Baterias de Alumínio e Pape-
laria. — Av. João Ribeiro,
106 (Pilar) — Tel: 49-4518

NO ESPORTE AMADOR

ANO VII RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de Agosto de 1947 NÚMERO 1.859

LIBERDADE F. C. E HUMAITA' F. C. EM COTEJO

O CAMPO DO PALMEIRA, NO ENGENHO NOVO, LOCAL DO INTERESSANTE AMISTOSO — NEGUINHO REAPARECERÁ — OS ASPIRANTES CONTRA O PAIM F. C.

Compromisso dos mais difíceis, terá hoje a tarde o Libertade F. C., quando enfrentará o poderoso conjunto do Humaitá F. C., no campo do Palmeira, no Engenho Novo. Para este cotejo, a turma de Marcelino Humaitá apresentará o mesmo quadro, que a oito dias empoeirou com o Fabril numa peleja sensacional.

NEGUINHO REAPARECERÁ
O Libertade F. C. seguirá para o local da luta com sua força máxima, e contará com Neguinho, que reaparecerá em grande forma, aumentando assim, o poderio da sua linha atacante.

DEULO EM PERSPECTIVA
Esta pugna vem sendo aguardada com particular interesse pelos "fans" dos dois queridos clubes, pois o Humaitá, que é possuidor de uma defesa segura, terá pela frente um quí-

nto atacante rápido e infiltrador. Desta maneira, os "torcedores" estão em perspectiva de assistir um grande "duelo".

CONVOCA O LIBERDADE F. C.
A direção técnica do Libertade F. C., convoca os seguintes jogadores, devendo os mesmos estarem na sede do clube às 12 horas, para dali seguirem em

condução especial para o campo. CONTRA O PAIM F. C. OS ASPIRANTES DO LIBERDADE F. C.

Na peleja preliminar, o quadro de aspirantes do Libertade F. C. estará em luta contra o Paim F. C. Promete muito esta pugna, pois o nível de força existente entre as duas equipes, dará ao combate certo equilíbrio.



A brava equipe do Libertade F. C., que enfrentará o Humaitá F. C. esta tarde no Engenho Novo

MINERAL X CARLOS GOMES F. C.
Em seu campo na Estrada Brasil o Mineral receberá hoje, o forte conjunto do Carlos Gomes F. C. para uma partida amistosa. F. de se esperar uma grande assistência para este encontro, e pelos preparativos dos dois conjuntos, por certo, será um espetáculo que há de agradar os que lá comparecerem.

Para esta partida o diretor de esportes do Mineral escalou o seguinte "time":

Paulinho, José e João; Dorly, Mineiro e Nelo; Tião, Tavinho, Jorge, Waldemar e Maúli.

INDEPENDENTE X MILIONARIOS EM AÇÃO ESTA MANHÃ
No bairro do Imperador, realizava-se esta manhã promissora peleja a qual reunirá os quadros do E. C. Independente e do Milionários Futebol Clube.

Ambos os conjuntos estão credenciados para o triunfo, tornando-se difícil um prognóstico com referência ao provável vencedor do match.

Mário D'Ávila, colocará em campo o seu onze composto de: Orlando, o titular, o goleiro; Dário, Sebastião e Vilor; Alemão, Álvaro e Mário; Nelson, Milton, Augusto, Agostinho e Florentino.

Uma excelente preliminar, terá curso antecipando o choque principal. Tanto o conjunto do Independente como o do "Milionários", são portadores de credenciais para levarem a efeito uma boa luta.

Por nosso intermédio a direção esportiva do E. C. Independente solicita o comparecimento em sua sede social, às 9 horas, dos seguintes jogadores: Orlando I, Orlando II, Valter, Ney, Amaro, Augusto II, Justiniano, Jorge, Altamiro, Ruyder, Bira, Agostinho II, Asthenio, Hélio, Alcides, José Rodrigues, Paulo e Jorge II.

EM CAMPOS O LEOPOLDINA RAILWAY A. A.
JOGARÁ, HOJE, CONTRA O E. C. USINA SÃO JOSÉ — ESCALADAS AS DUAS EQUIPES — A REPORTAGEM DE "A MANHA" JUNTO A COMITIVA

Com destino a Campos, seguiu ontem, às 12 horas, pelo R. J., que partiu da "garra" Barão de Mauá, a humilde embarcação do Leopoldina Railway A. A., para aquela cidade, dar cumprimento a sua missão.

O SR. ZOLIVAR ZANETTI NÃO SEGUIU
Estava designado para chefiar a em-

baçada dos ferroviários leopoldinenses o sr. Bolívar Zanetti, que por motivo de força maior, não pôde seguir, passando ao sr. Adolfo Dias Junior, a direção da comitiva.

GRANDES PREPARATIVOS NA HORA DO EMBARQUE
A reportagem de "A MANHA" esteve em "Barão de Mauá" e o movimento era intenso na "garra", pois a turma

preparava-se para o embarque e o momento. Com de estavam as passagens e quando o "emboeiro" partiu, o sr. Arlison, aliviado, suspirou dizendo: "Parece mentira, mas, já partimos".

HAVERÁ OUTRO JOGO ENTRE OS ADVERSARIOS DE HOJE
Antes do embarque, tivemos a informação de que o presidente da embarcação carioca está autorizado a não dar a "revanche", caso peça no sentido, marcando para lá, outra partida.

LOCALADAS AS EQUIPES E O JUIZ PARA HOJE
Conseguimos também obter a constituição das duas equipes para a sen-

UM CHOQUE DE GRANDES PROPORÇÕES

O Estrela Nova em sensacional peleja com o Juventude F. C.

As equipes representativas do Estrela Nova F. C., estarão em atividade na tarde de hoje.

O valoroso clube de Copacabana, disputará uma renhida batalha com o Juventude F. C., contendo essa, que vem sendo aguardada com grande interesse nos meios esportivos da zona sul, dada a rivalidade existente entre os dois conjuntos e o preparo técnico de ambos.

Para a batalha de logo mais, o técnico Geraldo Ferreira escalou o seguinte quadro do Estrela Nova F. C.: Jair, Guilherme, Esquerdinha, Ugo, Mário, Rincón, Patricio, Jallão, Sebastião, Matos e Bethinho. Reservas: Napoleão, Geninho, Roberto e Niro.

"ONZE AMIGOS" X APREN- DIZES DA PELOTA
Será realizado hoje, às 9 horas no campo do E. C. Quilango uma interessante partida, entre as equipes acima. Para este prelúdio o técnico do "Onze Amigos" (Mutamba), convocou os seguintes jogadores às 8,30 horas uniformizados no campo: Valdemar, Cabelo, Silvio, Euclides, Rubens, Miguel, Batista, Virgílio, Edmar, Juvenil, João, Mario e Hélio.

"A MANHA" SEGUIU NA EM- BAXADA
Seguiu junto à embarcação dos ferroviários, os nossos correspondentes J. Neves e Jullio. Para registrar fotografias, os quais receberam, desde logo, a melhor das atenções de todos os membros da luzida delegação carioca.

CRESCE O ENTUSIASMO EM TORNO DO CONCURSO DO CANADÁ E. C.

Apurada, até agora, a apreciável soma de 12.472 cédulas — Norma Ferreira manteve a liderança

Dia a dia aumenta o interesse em torno do elegante concurso promovido pelo Canadá para escolha de sua Rainha de 1947.

Domingo último, realizou-se a terceira apuração, continuando a frente a senhorita Norma Ferreira com 7.905 votos, em segundo, Célia Nicolau com 3.386 e em terceiro Palmira Ribeiro com 1186 estando assim apurados, até agora, 12.472 votos.

AUMENTOU A VOTAÇÃO DE PALMIRA
De modo surpreendente aumentou a votação da candidata Palmira Ribeiro. O seu cabo eleitoral Delfim de Oliveira, vem trabalhando para que na reta final o páreo seja duro, o mesmo acontecendo por parte do cabo eleitoral das srts. Célia e Norma.

A ÚLTIMA APURAÇÃO
A última apuração será realizada no dia 25 de setembro, devendo a coroação da Rainha ser feita em data designada pela Diretoria do Canadá.

NADA FEITO SEM O CONSENTIMENTO DO BOTAFOGO!

Embarcações na transferência de Laranjeiras para o América — Dela Torre espera o zagueiro para a rodada vindoura

Entre os volantes que se destacaram no trecho de ante-ontem, Adelino Rodrigues da Fonseca mereceu as atenções gerais. Seu "Fordeco" estava formidável. Apesar do sucesso do ensaio, o jovem desportista acalorou o conselho de Oldemar Ramos e providenciou a substituição do corredor. A modificação trouxe excelentes resultados, como Anuar de Góes Daquer e o redator de "A MANHA" tiveram oportunidade de constatar ontem, quando Ade-

lino os levou em visita à concentração de "Vovô", na Rua Aristides Lobo. O carro "voava" pelas ruas da cidade, para susto dos transeuntes. Mas o industrial Adelino Rodrigues é perito na arte de dirigir e foi tirando "fins", sem bater em ninguém.

Podem-se antecipar que o carro de Adelino Rodrigues voltará à oficina hoje, para nova "engenharia". Que se acutem os demais competidores...



Srta. Palmira Ribeiro, que teve a sua votação aumentada, na última apuração

GOLPE NOS DEMAIS CONCORRENTES

O PEDIDO DO FLUMINENSE SO' DEVERIA SER ATENDIDO DEPOIS DE OUVIDOS OS DEMAIS CLUBES - BARULHO NO ATLETISMO DA METRÓPOLE - AS PROVAS DE ONTEM E DE HOJE



Cílio de Barros, presidente da Federação de Atletismo

O atletismo da metrópole, que vem atravessando uma fase de progresso, acaba de levar um sério golpe. Golpe que, na certa, determinará uma crise, de vez que o descontentamento provocado é grande.

Passemos aos fatos. Há três anos, que o Regulamento do certame da Federação Metropolitana de Atletismo não vem sendo cumprido. Determina ele que nas competições oficiais as eliminatórias são disputadas na véspera das provas finais, e não no mesmo dia como vinha acontecendo.

Apesar do regulamento, nestes últimos anos, os certames sempre foram disputados irregularmente, isto é, com a disputa de eliminatórias e finais no mesmo dia. Na véspera do certame de juniores, que ontem foi iniciado, o Fluminense, que é candidato sério à conquista do título, resolveu

pletar o cumprimento do regulamento. E, como estava com a lei, levou a melhor, pois a Federação não pôde evitar de alterá-lo.

O fato, que à primeira vista parece banal, causou transtorno. E que a modificação feita repentinamente, veio beneficiar o Fluminense. (Conclui na 10.ª pág.)



Cidinho e Mical, dois destacados vanguardistas sancristovenses

O BONSUCESSO COM A "LATERNA"

Venceu o Madureira o noturno de ontem por 4 x 2 — Reapareceu "Tijolo" na arbitragem

No noturno de ontem em Taixel, de Castro, entre o Bonsucesso e Madureira, terminou com a justa

CARTAZ ESPORTIVO DE HOJE

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
BANGU x AMÉRICA
S. CRISTÓVÃO x VASCO
OLARIA x FLUMINENSE

2.ª Categoria
Série NORTE
Irajá x Oriente
Olim x Nova América
Distrib x Guanabara
Nacional x Campo Grande
Manufatura x Anchieta

Série SUL
Del Castillo x Opostão
Eng. de eDtro x Mavilla
Vallin x Conflança
Portuguesa x Rui Barbosa
Ideal x River

3.ª Categoria
União x Rolai
Cosmos x São José
Parana x Cruzeiro
Realengo x Corinthians

Série SUL
Racing x Astória
Pau Ferro x Benfica
Alfêia x Rio
Modesto x Sampaio

ATLETISMO
CAMPEONATO DE "JUNIORES"
No Estádio do Fluminense, à tarde (parte final).

REMO
III Regata Oficial da F. M. R., na enseada de São Francisco, pela manhã.

APUTOMOBILISMO
Subida da Tijuca, pela manhã, na estrada Nova da Tijuca.

Os dois quadros estavam assim constituídos:

BONSUCESSO: — Max; Nanati e Hernandez; Nelson, Mirim e Valdemar; Fausto, Ubaldo, Zé Luis, Mambul e Eunápio.

MADUREIRA: Milton; Danilo e Julinho; Arati, Hermínio e Mineiro; Lupércio, Didi, Cidinho, Dural e Esquerdinha.

O "arbitro" da peleja foi o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo", que reapareceu em nossos gramados.

Sua atuação foi boa. A renda atingiu a soma de R\$ 12.800,00.

Na preliminar, verificou-se um empate de 3 tentos.

JUROS DE APÓLICES
Pagamento imediato com pequeno desconto
BANCO OLIVEIRA ROXO & EX. CIA. AUREA
Rua Miguel Couto, 7

FRANCO FAVORITO O AMERICA

Os banguenses, porém, estão animados com o primeiro triunfo

No campo do Madureira, à rua Conselheiro Galvão, as equipes representativas do America e do Bangu travaram interessante duelo. Os rubros apresentaram-se como franco favoritos, principalmente depois da grande vitória conquistada frente ao Fluminense. Mas os suburbanos também estão animados com o primeiro triunfo, e envidarão os maiores esforços para evitar o revés. Contudo, a experiência maior dos americanos os credencia como prováveis triunfadores do embate desta tarde.

REAPARECE CARDOSO
No quadro dirigido por José Ferreira Lemos, o popular Juca, haverá uma novidade: o reaparecimento de Cardoso. O impetuoso

atacante está afastado da atividade há mais de três meses, em virtude de uma distensão muscular mal tratada. Cardoso deverá imprimir outra folga à ofensiva alvi-rubra, que carecia de um jogador valente. O aproveitamento do robusto centro atacante resultará nos deslocamentos de Moacir para a meia e de Menezes para a ponta. O setor direito está formado com Sonó e Ubrizara.

MESMO QUADRO AMERICANO
No conjunto rubro não haverá nenhuma alteração. Della Torre está contente com a atuação de seus pupilos e conservará a mesma organização dos últimos compromissos. O trio Hilton, Gilberto

Tudo pela reabilitação

O lema dos sancristovenses — Mais credenciado o Vasco para o "match" de hoje, em Figueira de Melo

S. Cristóvão e Vasco realizarão, no "Corredor" de Figueira de Melo, um dos embates mais impor-

taantes da 5.ª rodada do Campeonato Metropolitano. O encontro entre os conjuntos alvi e vasco, respectivamente, colocados no 4.º e 2.º postos da tabela de classificação, como é natural, está despertando enorme interesse entre os "fans" cidadãos.

O VASCO QUER VINGAR. É voz corrente no setor de São Januário, que os pupilos de Flávio, que vieram de um empate com o Olaria, e que não ficaram nada satisfeitos, pretendem vingar, hoje, sobre o S. Cristóvão.

COMO FORMARÃO OS CONJUNTOS
Desse modo, para o cotejo de hoje, mais, nas turmas deverão atuar com as seguintes organizações:

AMÉRICA — Osni; Domício e Grita; Hilton, Gilberto e Amaral; Jorginho, Mance, Cesar, Lima e Esquerdinha.

FRANCO — Ressor; Marmoriato e Bilulu; Sula, Januário e Adauto; Sonó, Ubrizara, Cardoso, Moacir e Menezes.

O jogo dos aspirantes está com início marcado para às 13 horas e o de profissionais, para às 15 horas.

Laboratório BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubercu — Diagnóstico precoce da gravidez)

Edifício DANKE — Avenida 13 de Maio, 23, 15.º — S. 1023 a 1033 — Tel. 32-2950 — Sempre um médico de 8 às 13 horas. (Aos sábados até 12 horas)

MOMENTOS DE EMOÇÃO NA TIJUCA

AS CORRIDAS DE MOTOCICLETAS E DE AUTOMÓVEIS DESTA MANHÃ — CONCORRENTES E PROGRAMA



Os concorrentes às provas automobilísticas desta manhã, na Tijuca, são os seguintes:

PRIMEIRA PROVA — "Val-gumes" — 10 — Carlos Barbosa; 15 — Mario Aresnio Lemos; 20 — José Criciano; 25 — Vetteri Eugenio Antonio; 30 — Antonio de Pinho; 35 — Miguel Chaves; 40 — Mans Meyerhof (alemão).

SEGUNDA PROVA — "Citrone" — 64 — Carlo Costanza di Castiglione; 68 — Raimundo José Vieira da Silva; 68 — Silvio José Campos; 70 — Jorge Maia Pouchinha; 72 — Senio Antonio de Matos; 74 — Paulo Maia Pouchinha; 76 — Rudolf Mathies; 78 — Armando do Carmo Ribeiro.

TERCEIRA PROVA — Turismo — 12 — Fernando Coelho Magalhães; 14 — Antonio Stefanini (Nino); 28 — Armando Nunes Salgado de Silva; 32 — José Fortuna; 36 — José Monteiro; 38 — Adelino Rodrigues da Fonseca; 44 — Antonio Maria Sarmiento; 48 — Fernando Fernandes; 50 — Aurelio Ferreira; 52 — Hans Wilhelm Krips (alemão); 56 — Hermann Mattheis; 60 — Sebastião Casati; 62 — João Ciraco; 80 — Aldo Moura; 82 — João Jullio de Moraes; 100 — Ari Cortes Santana.

QUARTA PROVA — Esporte — 26 — José Ambroscio; 34 — Pierre Robin; 40 — Fernando Augusto Alves (Bub Alves); 42 — Mario Alípio Cesar; 46 — Tenente Mauricio Palmeira; 54 — Sergio Bernardes.

QUINTA PROVA — Motocicletas até 350 c. de cilindrada. **SEXTA PROVA** — Motocicletas de força livre. **SETIMA PROVA** — Carros de força livre — 2 — Anuar de Góis (Conclui na 10.ª pág.)

Record mundial automobilístico
MOSCOU, 30 (U.P.) — Um carro de corrida soviético, marca Zvezda-2, bateu hoje o record mundial para veículos da classe "1", de menos de 350 centímetros cúbicos, nas provas efetuadas no Circuito de Minsk. O ZVEDZA-2 marcou 147 kms. por hora.

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETTO
FRATURAS — LUXAÇÕES — Rato X em domicílio
Doenças dos ossos e articulações
TELS. Clínica — 32-0154 — às 17 horas. Hospital — 32-2280
Pela manhã. Residência — 23-0992

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de Agosto de 1947

NÚMERO 1.859

SERIO COMPROMISSO PARA O FLUMINENSE

CREDENCIADO O OLARIA PARA UMA GRANDE EXIBIÇÃO — FALAM A "A MANHÃ" GENTIL CARDOSO E CARLOS NASCIMENTO — OS QUADROS PROVÁVEIS

O Fluminense se defrontará, esta tarde, no gramado da Rua Bariri, com a valorosa equipe do Olaria, num prelúdio de difícil prognóstico.

O Olaria vem, como é sabido, fazendo brilhante campanha neste certame, constituindo, mesmo, um verdadeiro "espantinho" para os chamados "grandes" clubes. Embora tenha perdido para o Botafogo e o Flamengo, deixou excelente impressão, que se confirmou, domingo último, no prelúdio contra o Vasco da Gama, quando conseguiu um honroso empate, nos próprios domínios cruzmaltinos. Apresenta-se, pois, para o Fluminense, como um rival perigosíssimo. Acresce, ainda, a circunstância de aliar o Olaria, hoje à tarde, em seu próprio campo, o que constitui, sem dúvida, grande "handicap" a seu favor.

FALAM GENTIL CARDOSO E CARLOS NASCIMENTO

Ouvimos pela nossa reportagem, tanto Gentil Cardoso como Carlos Nascimento foram unânimes em reconhecer o valor dos adversários do Fluminense, esta tarde, afirmando, todavia, que os tricolores se achavam bem preparados para a grande luta.

Gentil, após tecer algumas considerações, asseverou:

— Reconhecemos o valor do adversário, mas o meu "team" se acha bem preparado, podendo, por isso, fazer uma boa exibição.

E prosseguindo:

— Além das instruções especiais aos meus pupilos as quais, se cumpridas à risca, possibilitarão um bom desempenho da equipe. De qualquer forma, tenho absoluta confiança nos rapazes.

Nascimento faz coro com Gentil, concluindo:

— Prognósticos pouco adiantam, pois no gramado é que se decidem jogos... A rapaziada do Olaria está correndo e tem muito "sangue". E isto é de grande importância. Será uma "parada" difícil, concluiu.



Gentil Cardoso e Carlos Nascimento quando falavam ao nosso redator

Amari; Spinnelli, Claudio e Auanias; Jorginho, Alino, Balano, Tim e Gerson.

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Haroldo (Helvio); Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Rubinho, Orlando e Pinhegas.

A FORMAÇÃO PROVÁVEL DAS EQUIPES

De acordo com as informações colhidas, será esta a provável constituição dos dois quadros:

OLARIA — Martinho; Loleco e

Hoje a disputa da III Regata Oficial

No Saco de São Francisco — Marcado o início para às 9 horas

A III Regata Oficial da temporada, será disputada hoje pela manhã na enseada do Saco de São Francisco. Deverá ser empolgante essa competição, pois os clubes concorrentes estão bem preparados, e as inscrições ultrapassaram as expectativas.

VASCO, FLAMENGO E BOTAFOGO EM "DUELOS"

Os aficionados do remo, terão oportunidade de ver diversos duelos, entre os "rowers" dos três grandes concorrentes, pois tanto vascoanos, "rubro-negros" e "alvi-negros", esperam obter as melhores colocações.

HORARIO PARA HOJE
São 16 os pares da III Regata, estando o início marcado para às 9 horas.

CONCORRENTES
São os seguintes os concorrentes da Regata de hoje: Vasco, Flamengo, Botafogo, Gragoatá, Icarai e Guanabara.

LINGUA DE SOGRO

Não tenho procuração para defender o Gasão Soares de Moura Filho, pareado tricolor bastante conhecido de todos nós que militamos nos desportos.

Todavia, vou defendê-lo hoje de acusação injusta que lhe fizeram só porque defendeu em uma sua crítica radiofônica o Tribunal de Justiça.

E vou defendê-lo por uma causa apenas: porque foi o mesmo Gasão o primeiro desportista que se revoltou contra uma decisão do Tribunal, que agora acaba de defender.

Creio que do mesmo modo que critiquei quando achei que decidia errado, pode elogiar quando pensa que está acertando. E isto precisamente que considero direito de crítica. O que a meu ver é errado é criticar sistematicamente "contra", e porque não vai na mesma dos críticos.

Gasão, portanto, revelou uma coisa: sabe meter o "pau quando erra", e elogiar quando acerta.

A SOGRA

O BOTAFOGO VENCEU FOLGADO

Quatro a zero, a contagem da vitória sobre o Canto do Rio

O Botafogo obteve outra vitória no certame da cidade. Desta vez enfrentou e venceu o Canto do

Rio. Quatro a zero foi a contagem da vitória, que aliás foi construída na fase inicial. Na etapa final, nada foi feito. Teve por isto um transcurso pouco atraente esta fase da peleja.

ODAIR FORA DE CAMPO

Odair no primeiro tempo teve que deixar o gramado contundido, pois no lance do 4.º gol do alvi-negro machucou-se deixando o seu posto que foi ocupado por Raymundo.

O goleiro niteroiense só voltou a campo na segunda fase.

ARBITRAGEM FRACA
Geraldino Fernandes, arbitro mineiro que vem atuando no Rio, foi o dirigente da peleja. A sua arbitragem não correspondeu. Teve falhas tremedias, quase sempre contra o Canto do Rio.

OS GOALS

Os goals da peleja foram feitos como já se disse na primeira fase. Heleno (2), Geninho e Santo Cristo foram os marcadores. Um dos tentos de Heleno foi feito de penalty.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros que se defrontaram foram:

BOTAFOGO:
Osvaldo — Sarno e Gerson — Nilton — Avila e Juvenal — Santo Cristo — Otavio — Heleno — Geninho e Rogerio.

CANTO DO RIO:
Odair (Raymundo) (Odair) — Borraça e Laparina — Carango — Benfácio e Canellinha — Herter — Waldemar — Raymundo — Geraldino e Noronha.

A renda foi boa, pois Cr\$ 33.000,00 foram arrecadados pelas bilheterias de General Severiano,



Geninho, autor de um gol

OUÇA HOJE

NA PALAQUA DE

Antonio CORDEIRO

OLARIA X FLUMINENSE

PATROCÍNIO DO

VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

tônico que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

RADIO NACIONAL